

**Louvai
o
Senhor**



LOUVAI

O SENHOR

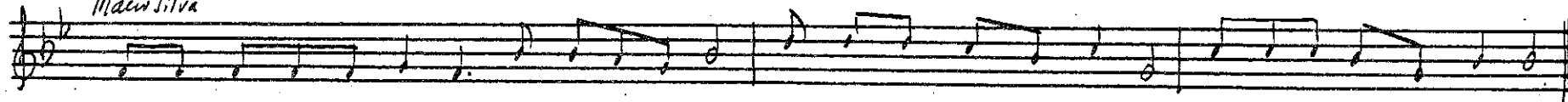
Para adquirir estas fichas avulso:

Seminário das Missões Franciscanas
(secção de músicas)

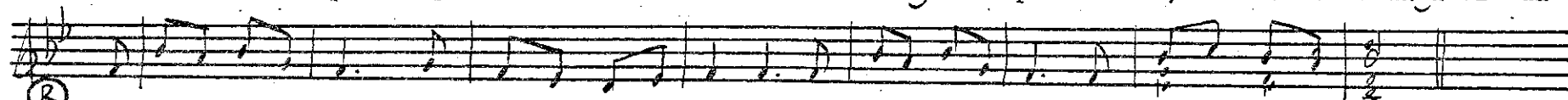
Largo da Luz, 11

Telef. 7140515

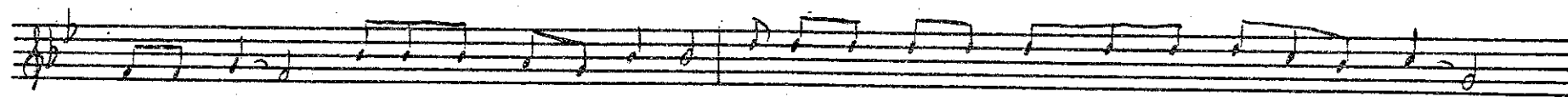
1699 LISBOA Codex

Márcio Silva

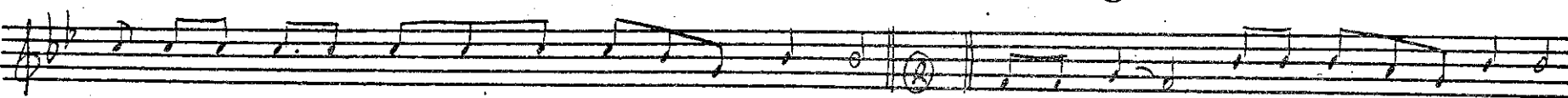
Dis-se Deus no princi-pio: fa-ça-mos a luz. Foi es-ta a luz pri-mei-ra, fon-te de to-da a vi-da



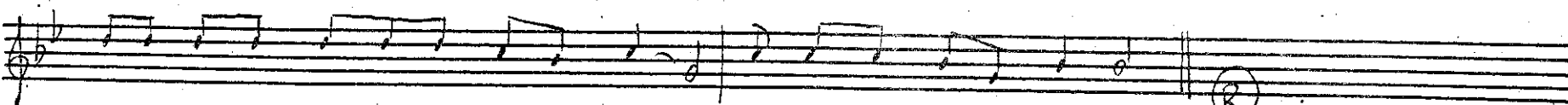
E viu o nosso Deus que as coi-sas e-ram bo-as. A - le - lu - ia. A - le - lu - ia



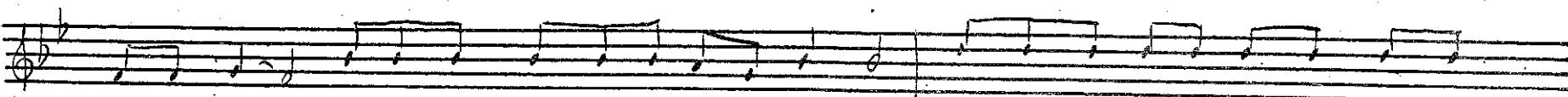
Dis-se Deus: fa-ça-se o fir-ma-men-to. E lo-go o sol, a lu - a, as es-tre-las do céu



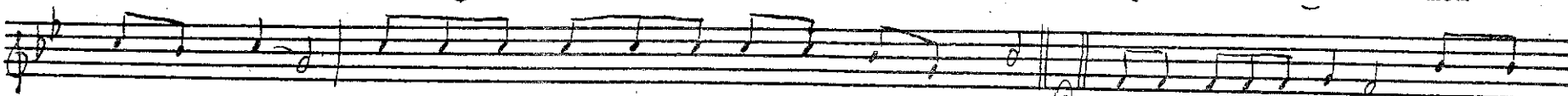
me-di-ram di-a e noi-te em seu cur-so per-fei-to. Dis-se Deus: ha-ja flo-res e plantas



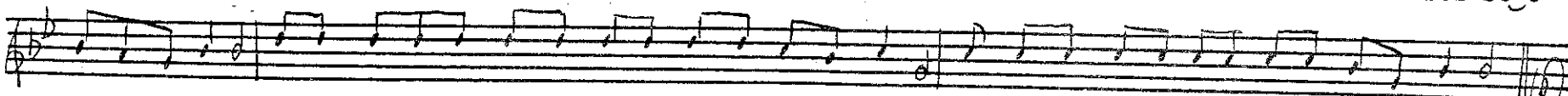
e se-men-tes, pás-sa-ros e a-ni - mais na ter-ra e nos a - bis-mos



Dis-se Deus: à nos-sa i-ma-gem e se-me-lhan-ça sur-jam do pó da ter-ra o ho-mem



e a mu - lher co- mo se- nho- res de to-da a cri- a - ção Da manhã e da tarde fez-se o



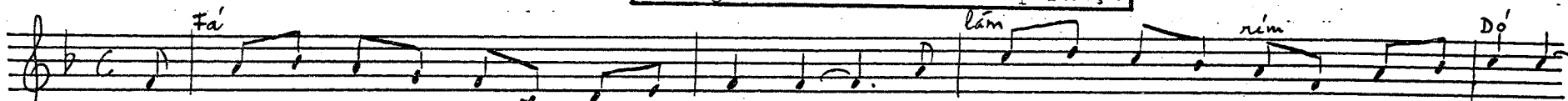
sé-ti-mo di-a Descansou o Senhor de tudo quanto tinha feito e o homem continua a obra co-me-ça-da

RESEUSCITOU O SENHOR

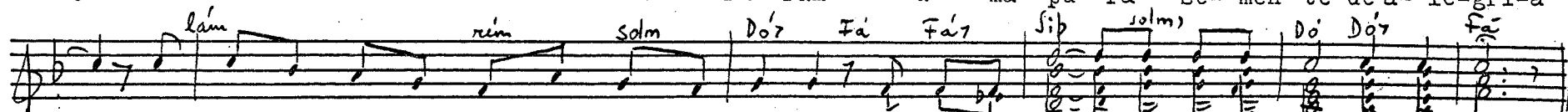
Música - Mário Silva

Na sua dor os homens encontraram
o segredo da vida e da esperança

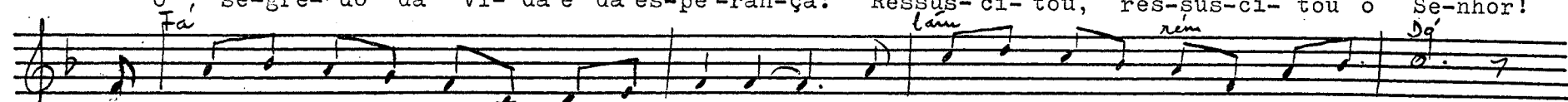
601



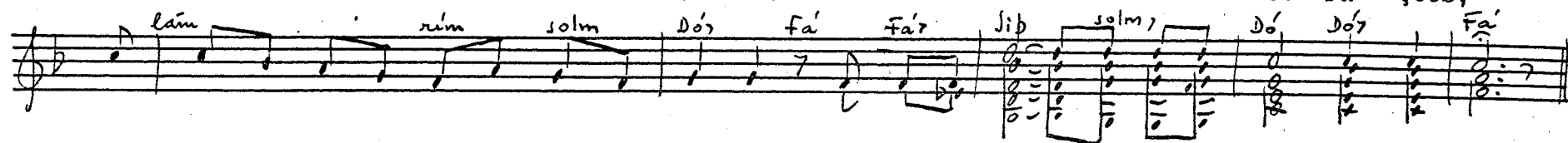
1. Na su-a dor os ho-mens en-con-tra-ram u - ma pu-ra se-men-te de a-le-gri-a



o, se-gre-do da vi-da e da es-pe-ran-ça: Res-sus-ci-tou, res-sus-ci-tou o Se-nhor!



2. Os que cho-ra-vam ces-sa-rão o pranto, bri-lha-rá no-vo sol nos co-ra-ções,



po-de o ho-mem can-tar o seu tri-un-fo: Res-sus-ci-tou, res-sus-ci-tou o Se-nhor.

3. Os que nos duros campos trabalharam
voltarão entre vozes de alegria
erguendo ao alto os frutos da colheita:
Ressuscitou, ressuscitou o Senhor!

4. Já ninguém viverá sem luz da fé,
já ninguém morrerá sem esperança;
o que crê em Jesus venceu a morte:
Ressuscitou, ressuscitou o Senhor.

5. Louvemos a Deus Pai eternamente
e cantemos a glória de Seu Filho
com o Espírito Santo que nos ama:
Ressuscitou, ressuscitou o Senhor.

Hino de Vésperas

Domingo da Ressurreição
Tempo Pascal

Pode cantar-se como **REFRÃO**
no fim de cada estrofe
repetindo.
RESSUSCITOU, RESSUSCITOU O SENHOR

Música - Mário Silva

lit. Horas: Hora Intermédia

1. Es-te é o di-a que o Senhor nos fez, ra-di - an-te de luz e de ver-da-de:
 o San-gue do Cal-vá-rio transfor-mou-se em au-ro-ra fe-liz de um mun-do no-vo,
 o San-gue do Cal-vá-rio transfor-mou-se em au-ro-ra fe-liz de um mun-do no-vo.

2. O Iró-di-go vol-tou ao lar pa-ter-no, o Ce-go, des-lum-bra-da-briu os
 o-lhos, o Bom La-drão con-fi-a no Se-nhor, pois tem o pa-ra-i-so pro-me-ti-do.
 ti-do

3. Oh mis-té-rio da hu-ma-na re-den-ção! Oh vi-tô-ria da a-
 mor e da jus-ti-ça! Je-sus Cris-to, mor-ren-do no ma-dei-ro, ven-ceu a mor-te
 pa-ra to-do sem-pre, sem-pre.

4. Es-te é o di-a que o Se-nhor nos fez:
 dê-mos glô-ria ao Se-nhor res-sus-ci-ta-do, can-te-mos a Deus Pai e ao Seu Es-
 pí-ri-to, a - go-ra-e pe-los sé-cu-los sem fim fim - - -

DESPERTA JÁ A LUZ DO NOVO DIA

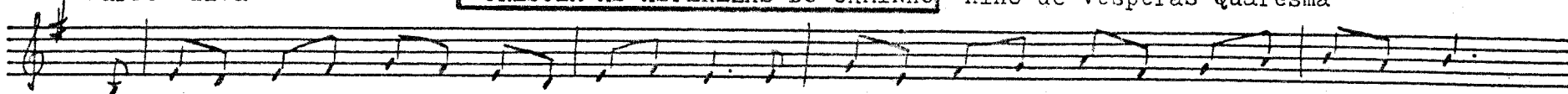
Hino de Laudes Quaresma

603

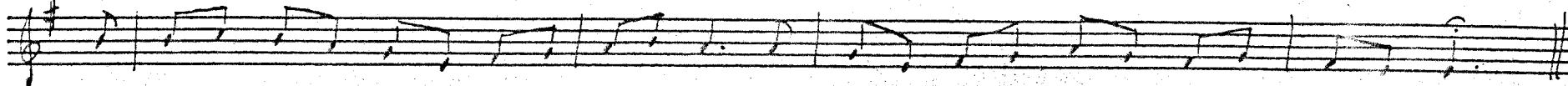
Mário Silva

CRESCEM AS ASPEREZAS DO CAMINHO

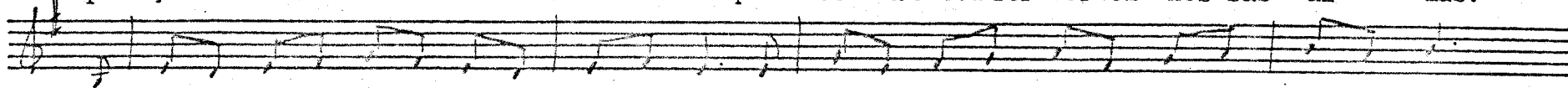
Hino de Vésperas Quaresma



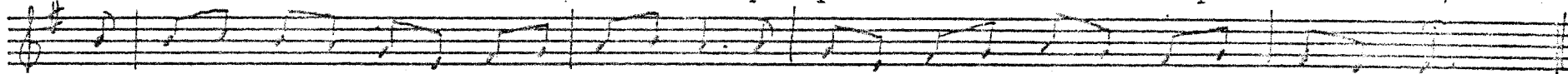
1. Des-perta já a luz do no-vo di - a, ju - bi-lo-sos can- te-mos nos-sa fé - - -



pe- ça-mos ao Se-nhor hu-mil-de-men - te que a-cen-da o seu fer-vor em nos-sas al - mas.



2. An- de-mos con-fi-an-tes os ca - mi - nhos que pu-ri-fi-camo ho-mem do pe - ca - do;



ao Senhor con-ver-ti-dos pro-cu-re - mos u - ma ver-da-de no-va em nos-sas vi - das.

3. Circule em nosso ser a seiva nova,
caudal de puras águas cristalinas
que brotando do lado do Senhor
correm vivas até à eternidade.

4. Recebei, ó Pai Santo, este louvor
que unida para sempre a vosso Filho
no amor do Espírito divino
a Igreja peregrina reza e canta.

Hino de Laudes

Tempo da Quaresma

1. Crescem nas asperezas do caminho
pequenas flores brancas de esperança
não podem os espinhos afogá-las
pois foi o amor quem os chamou à vida

3. O mundo inteiro pede a Deus justiça
do fundo abismo de ódio e desespero;
e ouvimos Raquel inconsolável
chorar os sonhos mortos de seus filhos.

2. À semente do bem e da verdade
mistura-se a cizânia do inimigo.
Estende-nos, Senhor, a tua mão,
salva do mal os corações feridos.

4. Quando virá o luminoso dia
em que livres da morte e do pecado
cantemos a alegria que nos trouxe
a força do teu braço levantado?

5. Escuta a nossa voz, Trindade Santa,
e faz que a penitência quaresmal
confirme a nossa fé e nos conduza
ao encontro de Cristo glorioso.

Hino de Vésperas
Tempo da Quaresma

Com esta melodia se pode cantar também
o Hino do Ofício de Leitura da Quaresma

Ó COMO É BOM VIVEREM OS IRMÃOS NO AMOR

604

A.P. - Mário Silva

Ó co-mo é bom! Co-mo é con-so-la-dor vi-ve-rem os ir-mãos no mes-mo A-mor!

Ó co-mo é bom! Co-mo é con-so-la-dor vi-ve-rem os ir-mãos no mes-mo A-mor!

1. Quando em no-me meu se jun-ta um ir-mão a ou-tro irmão em re-u-ni-ão no
mei-o seu es-ta-rei eu

2. Quando em nome meu
se junta um irmão
a outro irmão
na mesma mansão
no meio seu
estarei eu

3. Quando em nome meu
se junta um irmão
a outro irmão
na fracção do pão
no meio seu
estarei eu

4. Quando em nome meu
se junta um irmão
a outro irmão
na mesma missão
no meio seu
estarei eu

5. Quando em nome meu
se junta um irmão
a outro irmão
na mesma oração
no meio seu
estarei eu

6. Quando em nome meu
se junta um irmão
a outro irmão
na mesma canção
no meio seu
estarei eu

7. Quando em nome meu
se junta um irmão
a outro irmão
no mesmo perdão
no meio seu
estarei eu

8. Quando em nome meu
se junta um irmão
a outro irmão
na mesma aflicção
no meio seu
estarei eu

Texto - Adelino Pereira
Música - Mário Silva

O SENHOR RESSUSCITOU... ALELUIA

605

Mário Silva

O Se - nhor res - sus - ci - tou ver - da - dei - ra - men - te. A - le - lu - ia, a - le - lu - ia.

Sib Mib dom Fa'

1. Dis - seram - nos, Senhor, que esta - vas mor - to há três dias, guardado por sol - da - dos

Sib Mib dom Fa'

e que ninguém podia re - mo - ver a pe - dra do se - pul - cro!

2. Mas antes que o Sol fosse levantado,
ao contemplar Teu Corpo glorioso,
surpreendido, o mundo viu nascer
o dia do Senhor!

3. Não há ressurreição sem haver morte,
nem triunfo se não houver batalha:
saibamos nós morrer em cada dia
e ser o homem novo!

4. Durmam as sentinelas deste mundo,
mantenha-se acordada a nossa fé,
sabendo que o Senhor está conosco
vivo e ressuscitado!

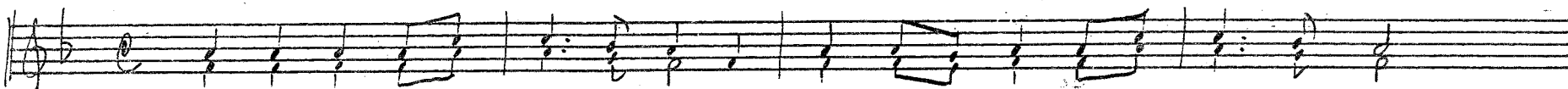
5. Enquanto sobe a luz do novo dia,
entoemos um cântico de glória
a Deus Pai e a Seu Filho, Jesus Cristo,
e ao Espírito Santo.

Para o Tempo Pascal

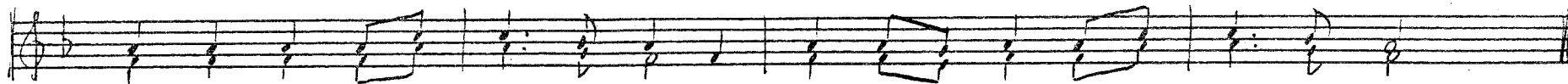
Hino de Laudes do Domingo de Páscoa

GLORIA IN EXCELSIS DEO

606



1. Can-ta-va em nos - sas cam-pi-nas es - ta noi-te um Que - ru - bim



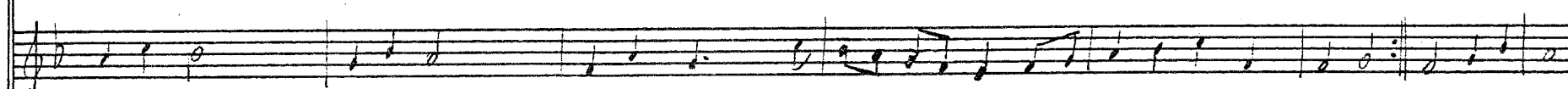
e com vo - zes ar - gen - ti - nas tor - na - vam-lhe ou - tros as - sim.



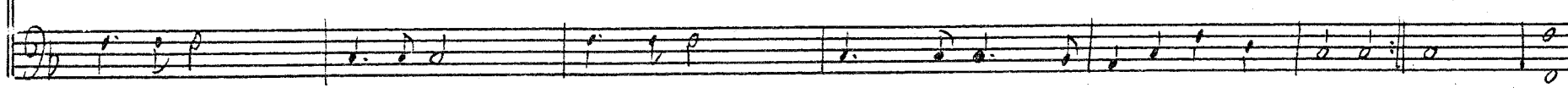
Gló - - - - - ri-a in ex-celsis De-o De - o



Glo - - - - - ri-a Glo - - - - - ri - a in excel-sis De-o De - o



Glo - - - - - ri-a Glo - - - - - ri-a in excel-sis De-o De - - o



Glo - ri-a Glo-ri-a Glo- ri-a Glo - ri-a in excel-sis De-o De - o

2. À lapinha de Belém
alegres todos correi
ide ver a Deus Menino
e com os anjos dizei:

3. Ao Menino levai mimos
a vosso Rei adorai
e com voz harmoniosa
jubilosos entoai:

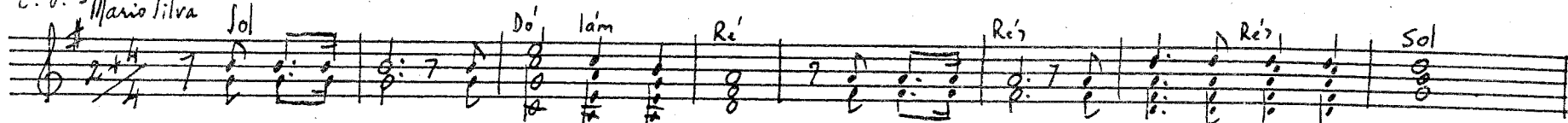
4. Ah! vinde todos à porfia
cantar um hino de louvor
hino de paz e de alegria
que os anjos cantam ao Senhor

5. Naquela noite venturosa
em que nasceu o Salvador
os anjos com voz harmoniosa
deram no céu este clamor:

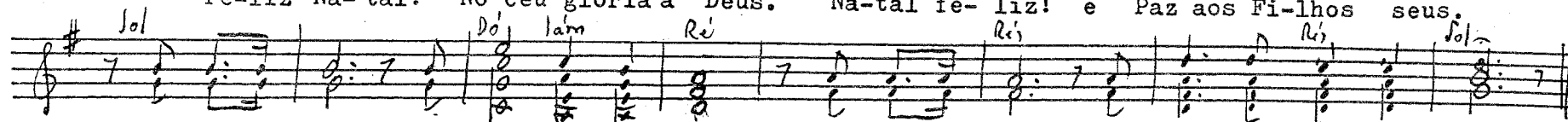
6. Vamos juntar-nos aos pastores
pra irmos todos a Belém
saudar com fêrvidos louvores
o Salvador que hoje nos vem

7. Não requer fausto e aparatos
quem é riqueza lá dos céus
ó pobrezinhos, vinde gratos
reconhecer o vosso Deus

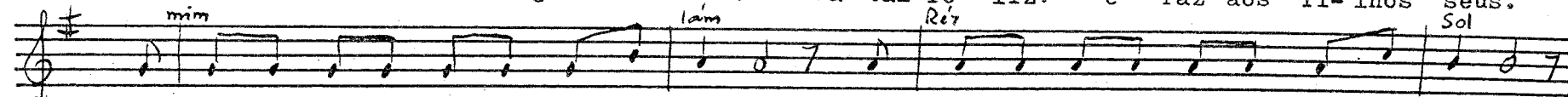
E. v. - Mário Silva



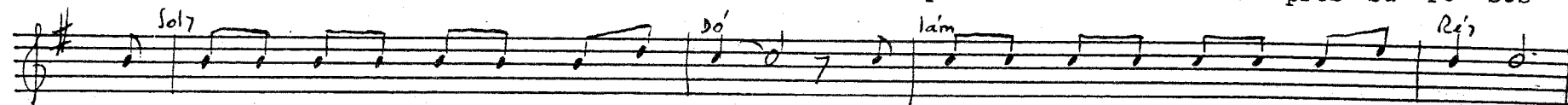
Fe-liz Na-tal! No céu glória a Deus. Na-tal fe-liz! e Paz aos Fi-lhos seus.



Fe-liz Na-tal! No céu gló-ria a Deus. Na-tal fe-liz! e Paz aos fi-lhos seus.



1. Ca-mi-nhos de Be-lém va-mos tri-lhan-do c'os pas-to-res cor-re-mos pres-su-ro-sos



os an-jos a-nun-ci-am: "Glória a Deus" e os co-ra-ções es-cu-tam ju-bi-lo-sos.

2. É tão rica a Pobreza dessa gruta
e o frio faz-se quente e chove luz
veste de dia aquela meia-noite!
Vê-se Deus! Já chegou! Nasceu Jesus!

3. Noite Santa! Ano Santo! Mundo Novo!
Natal de Amor! Mistério Inefável!
Trazei os corações, hoje, de prenda,
entrai neste mistério admirável.

4. Ajoelhai a alma e contemplai
tamanha maravilha sem igual
junto a Maria e perto de José
celebrai com carinho este Natal!

5. "Abri as vossas portas" que, fechadas
as de Belém não viram o Messias
dai da vossa pobreza como gruta
virá Jesus nascer todos os dias.

Text - E. Vicente
Música - Mário Silva

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is accompanied by chords. The lyrics are written below the notes. The score consists of five systems of music, each with a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are: "O-bri-ga-do, Se-nhor, por ter nas - ci-do, o - bri-ga-do por "nas-ce-res" em mim, o - bri-ga-do por tu-do o que me des-te e me da-rás a-in-da a-té ao fim, o - bri-ga-do por tu-do o que me des-te e me da-rás a-in-da a-té ao fim. 1. can-tam nos co-ra-ções os sen-ti-mentos jor-ram na al-ma lou-vor e gra-ti-dão a - flo-ra à nos-sa voz um can-to no-vo por tu-do o que Deus fez na cri - a - ção

2. Pela origem do mundo, pela terra por haver firmamento e vida e côr pelos planos de Deus tão impensáveis sonhando o nosso berço com Amor.
3. Faz... anos que o Universo tinha mais uma voz para louvar ficava diferente: mais um "Mundo" um Mundo vivo a viver e a amar.
4. E começava um hino, uma História vida que o Amor conduziria pôde chegar a nós esse cantar 'stamos a acompanhá-lo neste dia.

- 5.-E Deus vê "que foi bom" teres nascido e foi maravilhoso o teu caminho por ele passariam tantos outros envoltos nesse plano de carinho.
6. Canta e agradece, adora e louva, tudo isto, ao nascer, desconhecias, mas Ele o escondeu em ti, à espera que hoje de modo novo o sentirias.
7. Que a "Taça de Perfumes" - Orações de quantos por ti louvam a Deus os Anjos a elevem, como em prece, unindo à Tua festa Terra e Céus.

Text - E. Vicente
 Música - Mário Silva

CORAÇÃO NOVO ME DÁ SENHOR

609

Juvenália Menezes - Mário Silva

The musical score is written on four staves in G major (one sharp) and 7/8 time. The melody is simple and repetitive. The lyrics are written below the notes. The first staff starts with a treble clef, a sharp sign, and a common time signature. The notes are: G4 (Sol), A4 (La), B4 (Si), C5 (Do), B4 (Si), A4 (La), G4 (Sol), F#4 (Fa#), E4 (Mi), D4 (Re), C4 (Do). The second staff continues: D4 (Re), E4 (Mi), F#4 (Fa#), G4 (Sol), A4 (La), B4 (Si), C5 (Do), B4 (Si), A4 (La), G4 (Sol), F#4 (Fa#), E4 (Mi), D4 (Re), C4 (Do). The third staff continues: D4 (Re), E4 (Mi), F#4 (Fa#), G4 (Sol), A4 (La), B4 (Si), C5 (Do), B4 (Si), A4 (La), G4 (Sol), F#4 (Fa#), E4 (Mi), D4 (Re), C4 (Do). The fourth staff continues: D4 (Re), E4 (Mi), F#4 (Fa#), G4 (Sol), A4 (La), B4 (Si), C5 (Do), B4 (Si), A4 (La), G4 (Sol), F#4 (Fa#), E4 (Mi), D4 (Re), C4 (Do). The lyrics are: Co-ra-ção no-vo me dá, Se-nhor, fi-el e a-ber-to ao teu a - mor. co-ra-ção no-vo me dá, Se-nhor, fi-el e a-ber-to ao teu a - mor. 1. Co-ra-ção no-vo me dá, Se-nhor, que es-te-ja pron-to só pa-ra a - mar

a to-da a gen-te sem dis-tin-ção em paz, se-re-no e a can-tar

2. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja aberto à tua luz
pronto a discernir e a acolher
somente aquilo que a ti conduz
3. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja pronto a conservar
com esperança, fé e amor
tudo o que seja para guardar
4. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja pronto para servir-te
nos que encontrar desencaminhados
sós, incapazes de descobrir-te
5. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja pronto a escutar
todos e cada um dos irmãos
se estão dispostos a partilhar

6. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja pronto, apto a partir
para encontrar cada um dos homens
doentes, prestes a sucumbir
7. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja sempre pronto a acolher
sereno, calmo e com carinho
tudo o que vier a acontecer
8. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja pronto a espalhar
como Francisco a Paz e o Bem
por todo aquele que os desejar
9. Coração novo me dá, Senhor,
que esteja aberto à tua graça;
que ela fecunde, germine e cresça,
de todo o homem um irmão faça

Texto - Ir. Juvenália
Menezes FHIC

Música - Mário Silva

P. Manuel Valença

Cruz di-to-sa que em teus bra-cos o Fi-lho de Deus sus-tém Eis a ár-ro-re ben-di-ta don-de a

sal-va-ção nos vem. Eis a ár-ro-re ben-di-ta don-de a sal-va-ção nos vem

1. Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor. Senhor, escutai a minha voz. Estejam vossos ouvidos a-tentos à voz da minha súplica

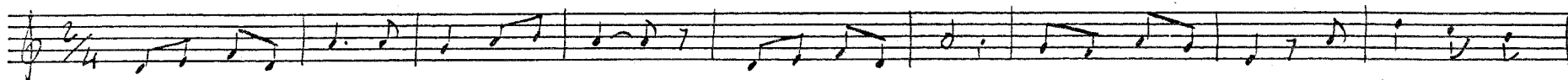
Estrofes para A

2. Eis a Cruz donde suspenso está Cristo Salvador; a Deus Pai oferecido como nosso Redentor.
3. Para nos salvar da morte sofreu a morte Jesus; louvai, homens, o mistério consumado sobre a Cruz!
5. Ele há-de libertar Israel de todas as suas faltas. glória...

Estrofes para B

2. Se tiverdes em conta as nossas faltas Senhor, quem poderá salvar-se? Mas em Vós está o perdão para serdes temido com reverência.
3. Eu confio no Senhor a minha alma confia na sua palavra A minha alma espera pelo Senhor mais do que as sentinelas pela aurora
4. Mais do que as sentinelas pela aurora Israel espera pelo Senhor. porque no Senhor está a misericórdia e com Ele abundante redenção

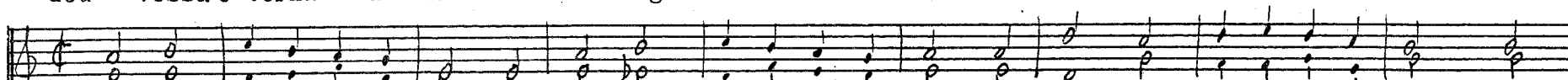
Gil Vicente - Manuel Valença



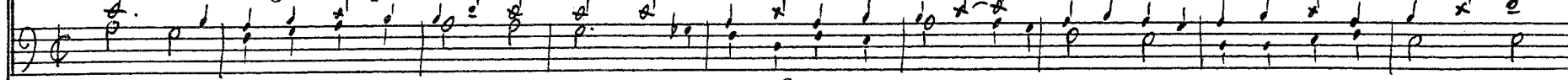
Quem vos es-co-lheu, Ra- i-nha dos céus? Foi o mes-mo Deus que de Vós nas-ceu de Vós pro- ce-



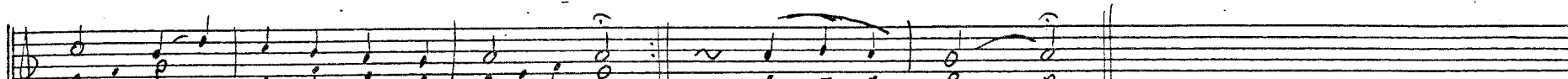
deu vossa e-terna Vi- da Vir-gem es- co- lhi - da.



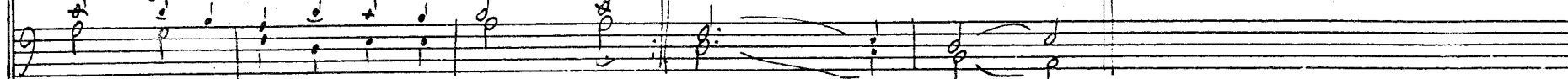
A- ve Virgem sem pe-ca- do Mãe de Deus I-ma- cu- la - da Tu - a glória^{em} do-ce can - to



A - ve Virgem Mãe pie-do - sa Se- nho - ra que^a minha men- te com a - mor sempre mais pu - ro



se - ja ben-di-ta e lou- va -- da. A - - men



Te ce - lebre eter-na- men - te. A - - men

2. Muito alcançastes
muito mereceste
porque muito amastes
muito padeceste
Virgem que nos destes
o Autor da Vida
Virgem escolhida

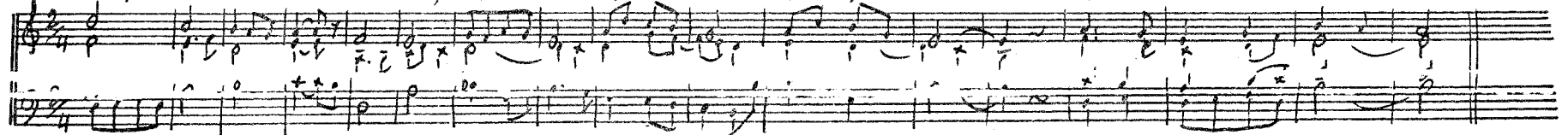
3. Os vossos louvores
não podem ser ditos
que são infinitos
cada vez maiores
Destes fruto e flores
destes-nos a Vida
Virgem escolhida

4. O sol e as estrelas
os lírios, as rosas,
sendo mais formosas
Vós sois mais que elas
das coisas mais belas
fostes escolhida
p'ra nos dar a Vida

Poesia
Gil Vicente

Música
Manuel Valença

Para acompanhamento a três instrumentos, tais como Flauta, Clarinete e Cello (Baixo)



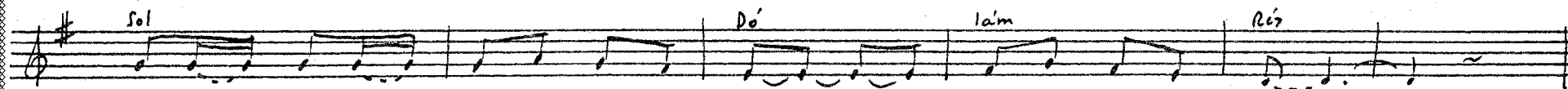
NÃO FOMOS NÓS QUE AMAMOS A DEUS

612

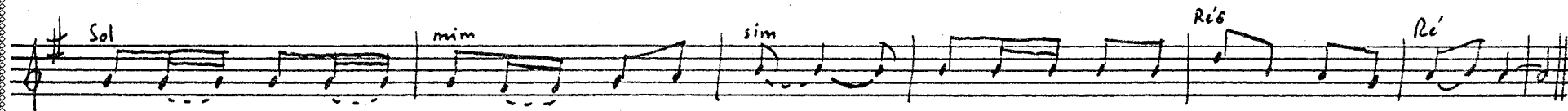
M. B. - Mário Silva



Não fomos nós que a-má - mos a Deus, mas E - le que nos a - mou.



1. Fon-te da Vi-da, Deus se mo-vi-men-ta de en-con-tro ao pe-ca-dor;
2. Dis-se Deus: é-me gra-to re-ce-ber ho-me-na - gens sin-ge-las;
3. É bem pou-co - e sou mui-to e-xi-gen-te - a - qui-lo que te pe-ço:
4. Es-cu-to a-tento as vos-sas o-ra-coes mes-mo im-per-fei-tas;
5. De-ves a-mar um Deus a Quem não vês, na con-di-ção pre-sen-te;
6. A per-fei-ção à qual eu te con-vi-do es-tá ao teu al-can-ce;
7. Se em ti o A-mor a-té na ho-ra a-zi-a-ga em jú-bi-lo se ex-pan-de,
8. Hei-de ser Eu a tu-a re-com-pen-sa sem pre-ço nem me-di-da;

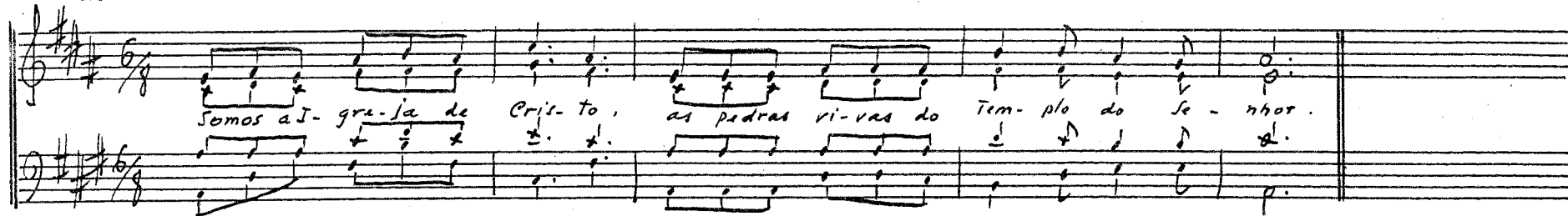


1. não se des-co-bre Deus e não se in-ven-ta, E-le é que des-ce a nós porque é A-mor
2. não pre-ci-so de jói-as nem po-der, de pi-ri-lam-pos sei fa-zer es-tre-las
3. que na tu-a po-bre-za cons-ci-en-te a-cei-tes o A-mor que te o-fe-re-ço
4. pa-ra me lou-var tenho mul-ti-dões de an-jos e de almas só por Mim e-lei-tas
5. e se me de-res o que tens e és com es-se na-da fi-ca-rei con-ten-te
6. não gosto de quem vi-ve con-stran-gi-do mas de quem não de-sista e sempre avan-ce
7. mes-mo que não pro-cu-res u-ma pa-ga, a tu-a re-com-pen-sa se-rá gran-de
8. par-ti-lha-rás da mi-nha gló-ria i-men-sa, e go-za-rás a paz da e-ter-na Vi-da

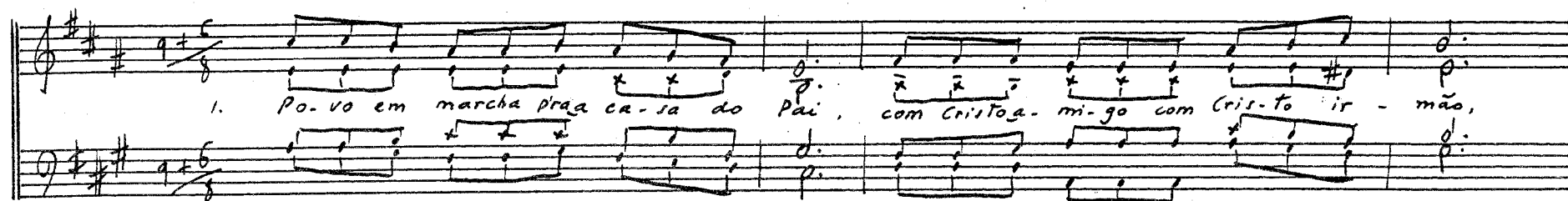
REVELAÇÃO : "Não fomos nós que amamos a Deus
mas Ele que nos amou"... (1 Jo 4,10)

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

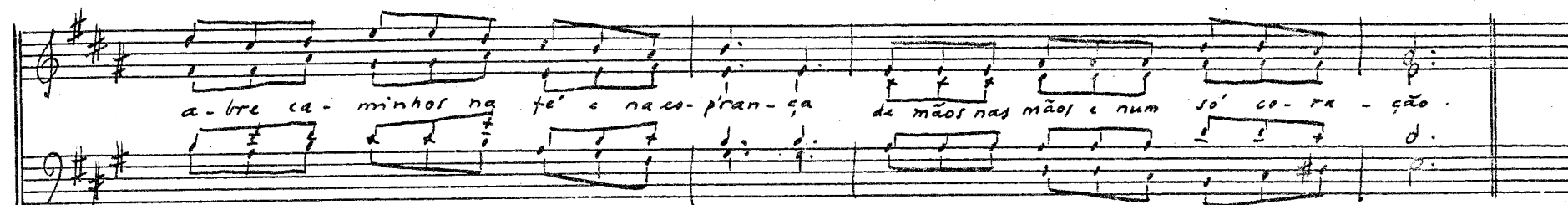
Máris Silva - Harm. Manuel Faria



Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do Templo do Senhor.



1. Povo em marcha pra casa do Pai, com Cristo a-migo com Cristo ir-mão,



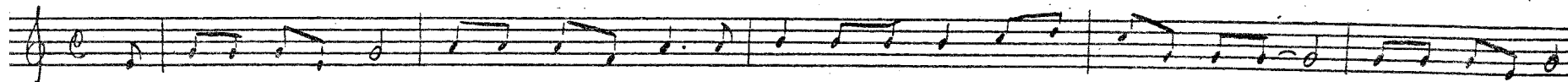
a-bre ca-minhos na fé e na co-pran-ça de mãos nas mãos e num só co-ra-ção.

2. Povo de irmãos em redor do Irmão,
fogo alastrando em fraternidade,
a mesa posta e lugar para todos
é o convite para a liberdade.
3. Povo que aceita na sua viagem
que cada um seja igual e diferente,
mas sem haver nem mais cor nem mais raça,
todos fazendo a chama mais quente.
4. Povo aberto em cada manhã
ao sol da fé e ao novo da graça,
povo que encontra no tudo a história
o Deus que chega, que vem e que passa.
5. Povo que luta, que sofre e anseia
paz e justiça de um mundo melhor,
povo que aponta a meta final
onde o amor não é farsa do amor.
6. Povo que sofre na carne, na alma
dores sangrentas e a divisão;
preso à morte, já sabe a vitória
em dia novo de ressurreição.

UM DIA EU SONHEI

614

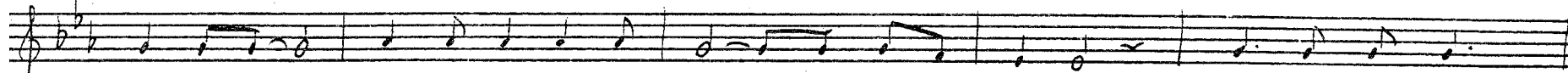
Ir. M. Amélia Costa



Um di-a eu so-nhei co-me-çar a a-mar a-té eu sen-tir to-do o mun-do fe-liz. E ao a-cordar



peguei e re-zei a o-ra-ção da paz de Fran-cis-co de As-sis.



1. Faz de mim ins-tru-men-to da Fé, do A-mor pro-fun-do, da Har-mo-ni-a,



Paz e Bem, a gran-de fo-me do mun-do.

2. Sei o preço do Amor
mas não me cansarei de Ser
a semente da esperança
que faz o ódio morrer.

3. E nas trevas ser a Luz,
onde houver guerra ser Paz.
O Novo Mundo de Francisco
com "homens novos" se faz.

4. Vem, amigo, dar-me as mãos
e dar sem receber.
Diz ao mundo que Amar
é Perdoar, Esquecer.

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHIC

FRANCISCO UM HOMEM UMA VIDA

615

Ir. M. Amélia Costa

Francisco, um homem, uma vida u-ma he-ran-ça que o mundo en-ri-que- ceu Bar-ro entregue ao O-
lei-ro e à Mis-são que um di-a cons-ci-en-te re-ce-beu. 1. Fran-cisco, vem de no-vo e re-
pa- ra es- te mun- do que a-me- a-ça ar-ru- i - nar. Há fen-das tão pro-fundas e há
pe-dras que não es-tão no seu lu - gar.

2. Francisco, tua obra não morreu
naqueles que te querem imitar.
Tua obra ficará sempre de pé.
É cristo sua pedra angular.

3. Paz e Bem! Foi projecto e teu ideal.
A humildade não fez de ti o primeiro.
Teu sonho era mais alto: ser Menor,
Irmão, Peregrino e Estrangeiro.

"Vai Francisco,
repara a minha Igreja"

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHIC

SOU FELIZ (Oração de S. Francisco)

616

Ir. M. Amélia Costa

Se on-de-houver ó-dio eu le-var a - mor e na o - fen-sa eu for per- dão. Se na
 dú- vi-da eu le- var a fé e na dis- cór-dia a u- ni- ão Sou fe - liz
 por-que a vi-da é par-ti - lhar Mais do que re- ce- ber a a-le-gri-a es-tá no
 dar. Sou fe-liz porque a vida é par-tilhar mais do que re-ce-ber a a-le-gria es-tá no dar.

2. Se onde houver tristeza eu for alegria
 e no desespero eu for esp'rança
 se nas trevas eu for luz
 e na vida confiança.

3. Procurando menos ser consolado
 compreendido ou ser amado
 vou receber sempre que eu der
 ao perdoar vou ser perdoado.

Texto e Música
 Ir. Maria Amélia Costa FHIC

A QUEM IREI SENHOR ?

617

Ir. M. Amélia Costa

Quando é Deus a se-du-zir nos-sa heran-ça é fe-liz sor-te há ba-talhas ao par-
tir mas Deus ga-nha que é mais for-te A vi-da co-me-ça a ter o sa-bor da do-a-
ção o sa-bor da do-a-ção há lu-ta mas há ven-çer se se vi-ve em co-mu-nhão E com Pe-dro
eu vou res-ponder quan-do for du-ra a su-bi-da a quem irei, Se-nhor? Só tu tens pa-lavras de vi-da

A quem lança mão do arado
e depois volta atrás
digno do Mestre não é
não vai sentir Sua Paz.

Renunciar cada dia
e a cruz da vida tomar
viver 'spalhando alegria
sentir-se amado e amar.

Cristo, Irmão, Amigo certo
fiel contigo em meu posto
imprimirei longe ou perto
em todo o mundo o Teu resto

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHIC

BOM DIA PAI

618

Ir. M. Amélia Costa

Bom di- a Pai Eu ve- nho a- gra- de- cer a noi-te fe-
 liz que me des- te pa- ra um no- vo a- ma- nhe - cer. Bom di- a Pai Bom
 di - a O- bri- ga- do pe- lo A- mor pe- lo sol que me a- que - ce
 co- mo a on- da que me a- fa- ga tua pre - sen - ça me en- ter - ne - ce.

2. Nesta manhã eu te peço:
 faz-me sempre experimentar
 ser como a rocha firme
 banhada pelo teu mar.

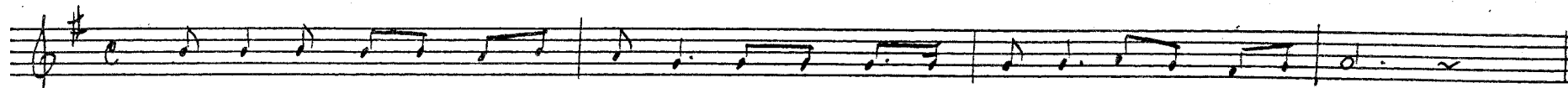
3. No vaivém forte das ondas
 da alegria ou da dor
 seja capaz de entender
 os gestos do Teu Amor.

Texto e Música
 Ir. Maria Amélia Costa FHIC

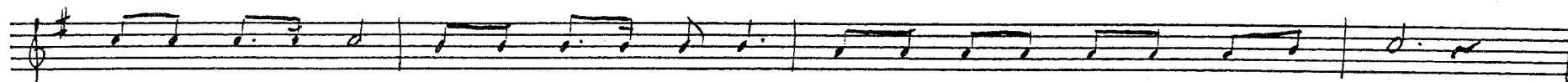
QUANDO CAMINHO ... TUDO É SINAL DE DEUS

619

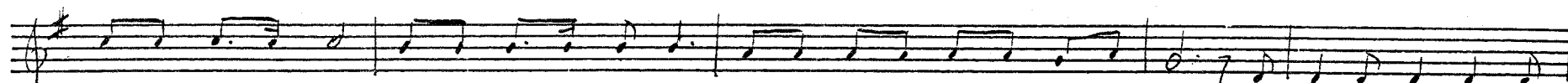
Ir. M. Amélia Costa



Quan-do ca-mi-nho pe-la es-tra-da meu Deus vem co-mi-go e sem-pre me vê.



Tu-do é Seu si-nal, tu-do é Seu pre-sen-te pa-ra a-que-le que n'Ele vi-ve e crê.



Tu-do é Seu si-nal, tu-do é Seu presen-te pa-ra a-que-le que n'Ele vive e crê. Por is-so mes-mo es-



tando só eu nun-ca me sin-to so-zinho. A brisa que me a-ca-ri-ci - a é Seu Amor e Seu ca-rinho

2. O sol irmão que me beija o rosto
os pássaros cantando assim
me falam claro do Deus presente
fora e dentro de mim.

3. Fecho os olhos p'ra ver melhor
o mundo com o coração.
E tudo tem bem outro sentido
viver se torna oração.

4. E assim os dois vamos caminhando
falo com Deus e Deus comigo.
Eu sei que Sua alegria sou eu
Ele p'ra mim é o grande Amigo.

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa

ABRI AS PORTAS AO REDENTOR !

620

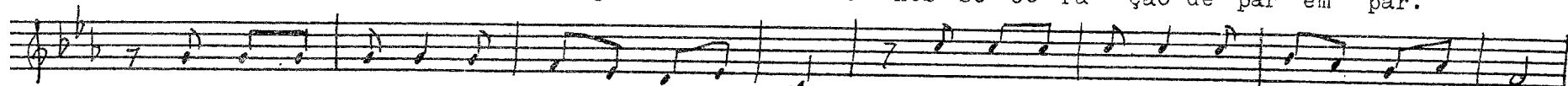
I. M. Amélia Costa



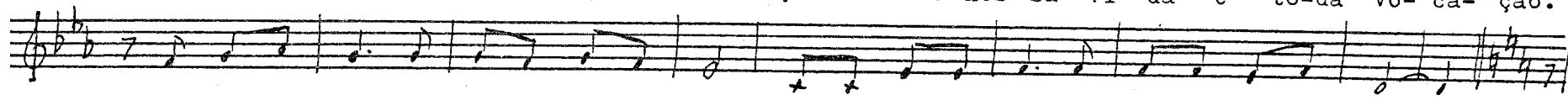
A - bri as por-tas ao Re-den-tor. O-lhai pa-ra Ma-ri-a que E-la nos vai en-si-



nar a não ter me-do de a-brir pa-ra Je-sus o nos-so co-ra-ção de par em par.



1. Não te-nhais me-do de a-brir o co-ra-ção! A nos-sa vi-da é to-da vo-ca-ção.



Tal co-mo nós, Ma-ri-a foi as-sim Deus a con-vi-dou e E-la dis-se Sim!

2. Não tenhais medo de aceitar a Redenção!
Jesus só quer nossa Libertação.
Tal como nós Maria foi assim.
Ser como Ela depende também de mim.

3. Não tenhais medo, deixai-vos modelar
naquela obra que Deus quer realizar.
Seu coração Maria abriu sem medo.
Por isso foi feliz; 'stá aqui o Seu segredo!

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHIC

SENHOR EU TENHO FOME

621

Ir. M. Amélia Costa

Se - nhor! Eu te-nho fo-me. Não é de pão, é da Tu - a Vi - da. Tem
se - de in - fi - ni - ta de Ti, mi - nha ter - ra se - ca, res - se - qui - da .
1. Sin - to que sou no teu po - ço Sa - ma - ri - ta - na à pro - cu - ra,
do teu dom que eu não co - nhe - ço mas sei que a á - gua é pu - ra.

2. Venho faminto e sedento...
venho cansado de andar.
Cheguei, mas não por acaso,
sei que me vais saciar.

3. Diz-me onde moras, Senhor.
Vinde, meus filhos, e vede.
Na água fresca do Meu poço
podeis matar vossa sede.

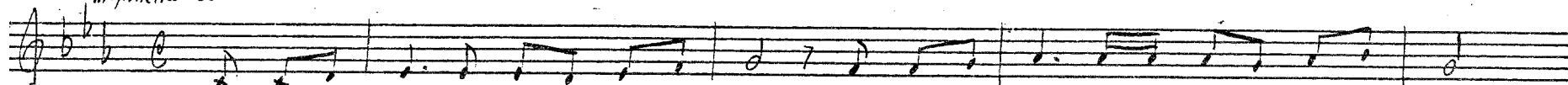
"Se conhecesses o dom de Deus
e quem te pode matar a sede..."

Texto e música
Ir. Maria Amélia Costa FHIC

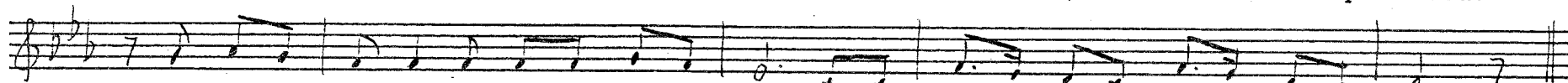
MAIS UMA VEZ

622

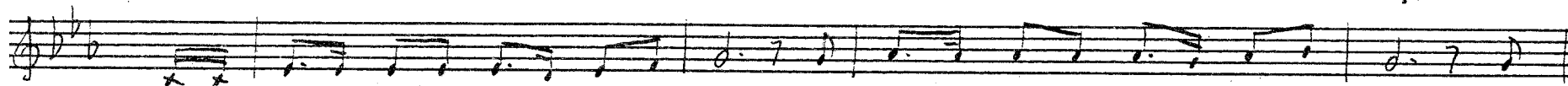
M. Amélia Costa



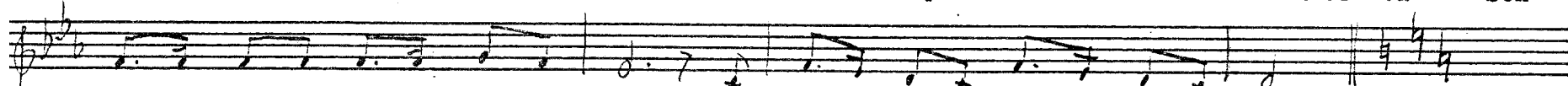
1. Mais u - ma vez eu vol-tei a ca - ir, quis de-sis - tir, não a-cei-tei o que sou.



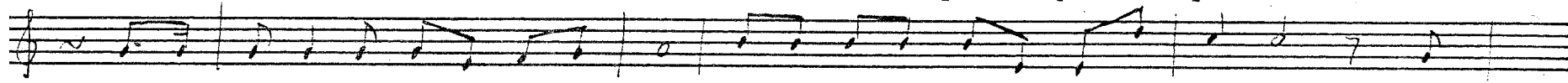
Mas a ca - mi-nho vei-o Deus me espe- rar e na cur-va do ca- mi-nho me a-bra- çou!



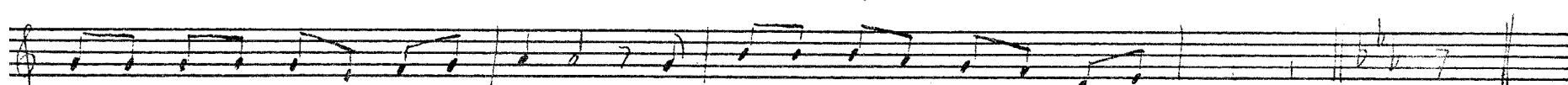
2. A- gar-rei-me for- te-mente à Su- a mão de Pai que a ca- da fi-lho a-tento es- tá sen-



ti-me ainda mais fi-lho e re- ce - bi a for- ça do per-dão que El' sempre dá



Ca- ri - nho-so me se-gre-dou por fim, "er-gue-te, meu fi-lho e ca - mi - nha" e



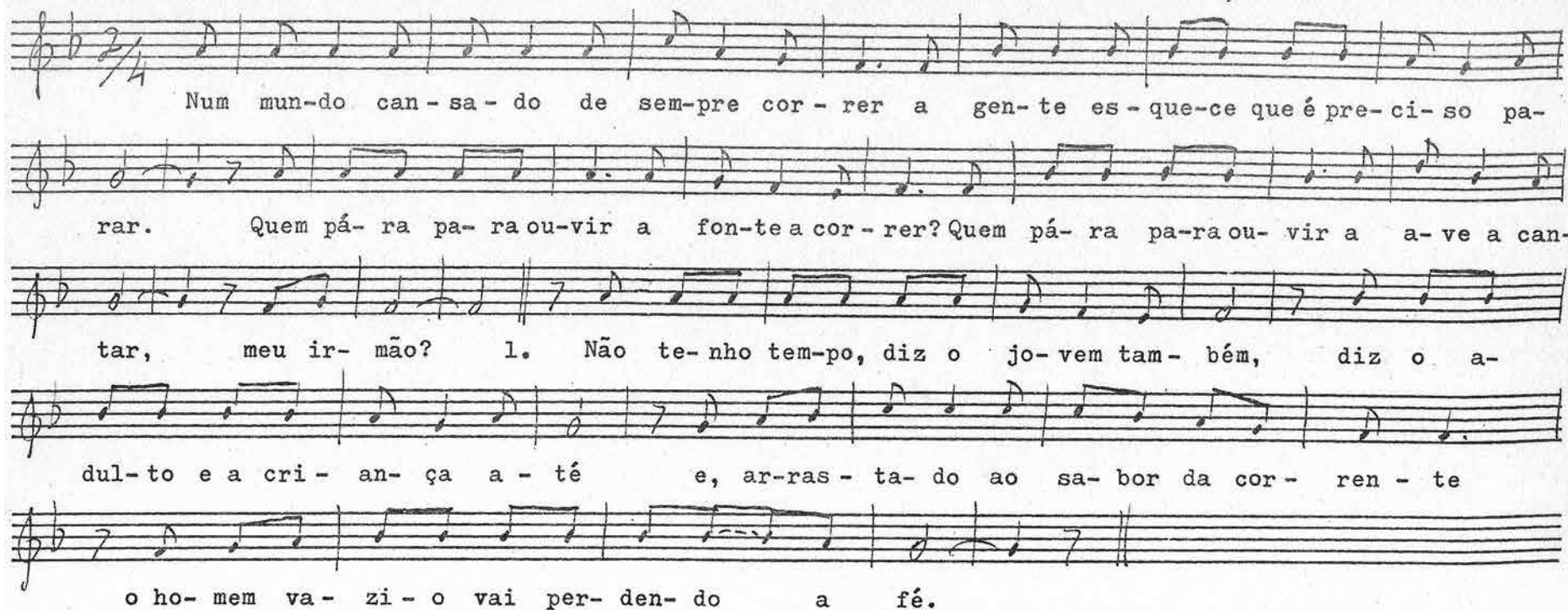
com a-mor ar-mou a Su- a ten-da tão per-to, mes-mo ao la-do da mí-nha

3. O nosso Deus, este Pai sempre igual
é este Amor-Perdão, esta Surpresa!
no mesmo "mar" só temos uma "barca"
pra comer temos também uma só "mesa"

4. Pródigo! que escolheste regressar
a cair e a levantar Ele nos quis!
quando estou de "volta" e em Sua Casa
sou o filho "predilecto e mais feliz"!

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHC

M. Amélia Costa



Num mun-do can-sa-do de sem-pre cor-rer a gen-te es-que-ce que é pre-ci-so pa-
 rar. Quem pá-ra pa-ra ou-vir a fon-te a cor-rer? Quem pá-ra pa-ra ou-vir a a-ve a can-
 tar, meu ir-mão? 1. Não te-nho tem-po, diz o jo-vem tam-bém, diz o a-
 dul-to e a cri-an-ça a-té e, ar-ras-ta-do ao sa-bor da cor-ren-te
 o ho-mem va-zi-o vai per-den-do a fé.

2. Não tenho tempo de te falar, irmão,
 cheio de pressa só posso correr
 o homem "disperso" não consegue pensar
 na Vida bela, Dom de Deus para Viver.
3. Pára ao menos hoje e olha esta Fonte
 refresca teu rosto, sorri aos irmãos.
 Tu vais acordar ao experimentar
 que a vida vale e está nas tuas mãos.

4. A vida é Luta, mas podes Vencer
 toda a agitação, essa dor e fracasso,
 e quando passares, todos vão perceber
 que a tua Vida não anda ao acaso.

Texto e Música
 Ir. Maria Amélia Costa FHIC

PAI QUERO SER TRANSPARENCIA

624

M. Amélia Costa

1. Pai! Que-ro ser trans-pa - rên - cia de Ma - ri - a mi - nha Mãe
ser u - ni - da - de e a - le - gri - a es - pa - lhan - do ao re - dor só Paz e Bem!
E eu se - rei co - mo Ma - ri - a le - van - do o mun - do to - do pa - ra Ti Es - ta
é a mi - nha vo - ca - ção que um di - a li - vre - men - te eu as - su - mi.

2. Pai! Tu me envias
a levar-Te e em gestos ser Amor!
Eis minha vida em Tuas mãos
pra que sejas sempre dela o meu Senhor!

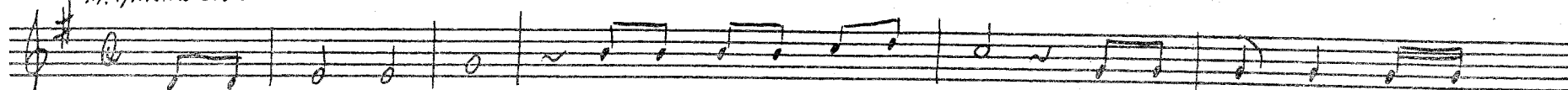
3. Pai! abençoa
esta Fonte a nascer dentro de mim
pois eu sei que este meu sonho
é o Plano que acalentas para mim!

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHIC

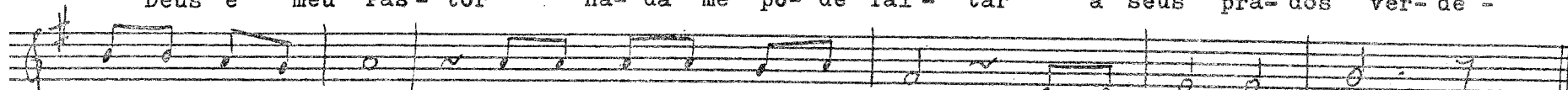
DEUS É MEU PASTOR

625

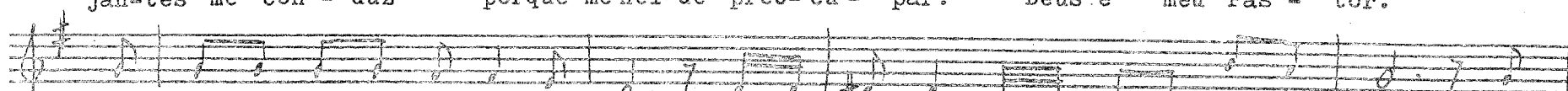
M. Amélia Costa



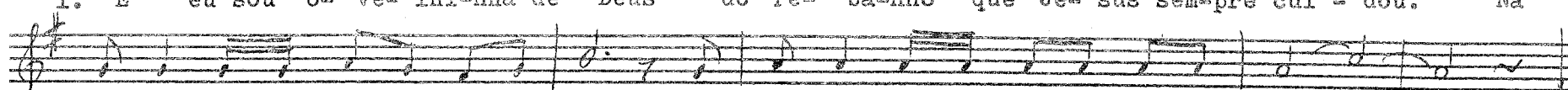
Deus é meu Pas - tor na - da me po - de fal - tar a seus pra - dos ver - de -



jan - tes me con - duz porque me hei - de preo - cu - par? Deus é meu Pas - tor.



1. E eu sou "o - ve - lhi - nha de Deus" do re - ba - nho que Je - sus sem - pre cui - dou. Na



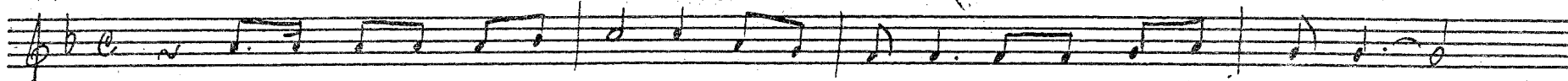
nói - te vou sen - tin - do a Su - a luz. Não te - mo, sem - pre ca - mi - nhan - do vou

2. E eu sou "ovelhinha de Deus"
conheço "o perigo e o silvado"
Ele me ama como sou e onde estou
e faz-se sentir bem a meu lado!

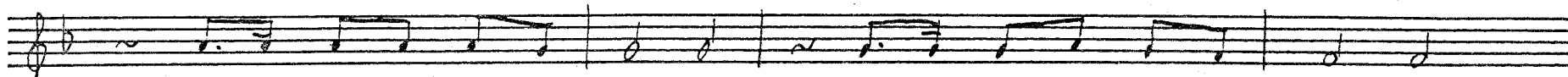
3. Eu sou a "ovelhinha" deste Deus
que me ama como mãe e me sustenta
gosto tanto de saltar para o Seu colo
onde sei que a qualquer hora me acalenta!

4. E quando me perco do rebanho
em Seus ombros Ele me pega e sinto enfim
o carinho com que trata minhas "feridas"
e de novo a Paz nascer dentro de mim!

Texto e música
Ir. Maria Amélia Costa FHC



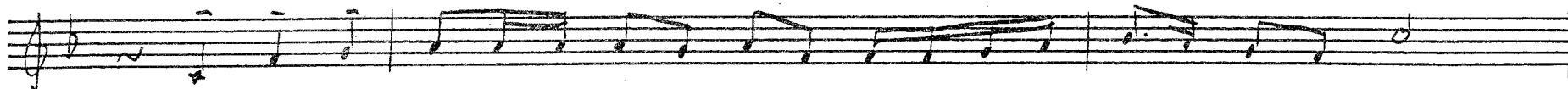
1. Eu que-ri - a ser a Fon- te cris-ta - li- na pu- ra e trans- pa - ren- te



fon- te que des- se sem tro - cas á- gua pu- ra a to- da a gen - te



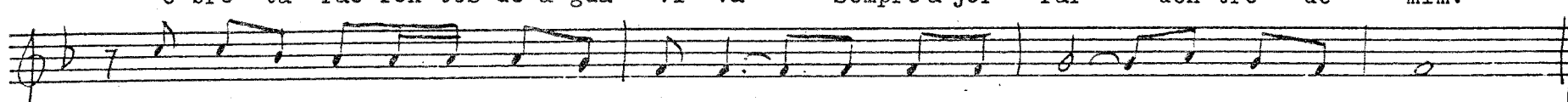
fon- te que des- se sem tro - cas á- gua pu- ra a to - da a gen - te



Quan- do se - den- to i- rei be- ber da fon- te do meu Deus que não tem fim?



e bro- ta- rão fon- tes de á- gua vi- va sempre a jor - rar den- tro de mim!



e bro- ta- rão fon- tes de á- gua vi- va sempre a jor - rar den- tro de mim!

2. Ao sedento do caminho
eu queria fazê-lo experimentar
esta água Dom de Deus
que o mundo não pode dar

3. Eu queria confortar
a quantos a vida não sorriu
ser Oásis no deserto
que o homem construiu

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHIC

M. Amélia Costa

CONTOU-ME MINHA MÃE

627

1. Con- tou-me mi-nha mãe que um di- a um ve- lhi-nho no Rei- no de Je- sus que- ri- a en-
trar Je- sus dis- se bem cla- ro que só e- ra pre- ci- so vol- tar a ser cri- an- ça e a-
mar. Je- sus dis- se bem cla- ro que só e- ra pre- ci- so vol- tar a ser cri- an- ça e a-
mar Por is- so eu que- ro can- tar ho- je a - qui em no- me de to- da e qual- quer cri-
an- ça que o mun- do ou- ça to- do a nos- sa voz que ten- te ser um pou- co co- mo
nós per- dão, a- mor per- dão, a- mor a- mor e paz a- mor e paz paz e es- pe - ran - ça

2. Deixai vir até Mim
todas estas crianças
o Meu Reino é a elas que pertence
Contou-me minha mãe
que sempre pra Jesus
a Força da criança é a que vence

3. Nós somos importantes
pra Deus e para o mundo
e o mundo de amanhã seremos nós
ó pais que me escutais
pensai um pouco a fundo
para crescer precisamos de vós

Texto e Música
Ir. Maria Amélia Costa FHC

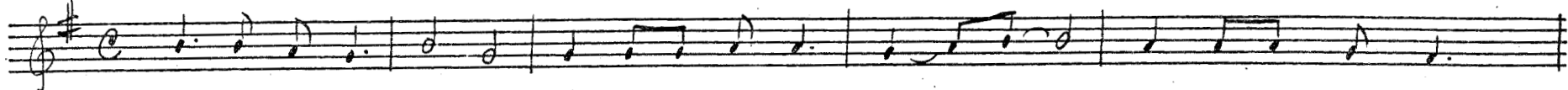
M. Amélia Costa

EU QUERIA TER FÉ

628

1. Eu que-ri-a tan-to ter fé, vol-tar à mi-nha infân-cia e re-zar. Que-ri-a ter con-fi-an-ça e que no esforço da busca eu pu-des-se en-con-trar. A fé é dom e se en-con-tra quando o si-lên-cio se faz, é a-mi-za-de e par-ti-lha com Deus de quem en-con-trou a paz, é a-mi-za-de e par-ti-lha com Deus de quem en-con-trou a paz. 2. Há tan-to e tan-to tem-po que eu ten-to e a mi-nha bus-ca per-du-ra. Tal-vez não mor-reu mi-nha fé e vou a-cre-di-tan-do que mi-nha fé é pro-cu-ra. 3. Tal-vez eu me sin-ta um di-a cha-ma-do a ser e a vi-ver e a ser-vir O a-mor, a fé, a harmo-ni-a num mun-do no-vo a nas-cer, num mun-do a cons-tru-ir

M. Amélia Costa



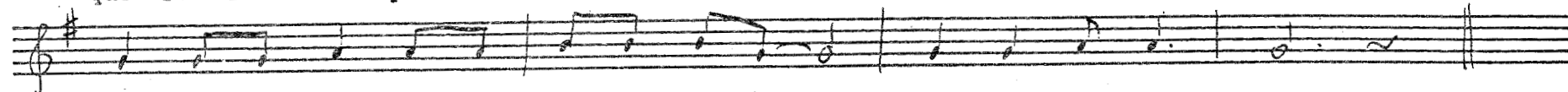
Mãe e-du-ca - do - ra, fi-ca co-mi-go a - go - ra, a - ju - da - me a di -



zer meu sim Mãe, não te a-fas-tes de mim 1. Quando a von-ta-de do Pai não



que-ro fa-zer quan-do o ca - mi-nho é es-cu - ro e va - ci-lo na fé quan-do é pre -



ci - so par - tir e pre - fi - ro fi - car Mãe, a - ju - da - me



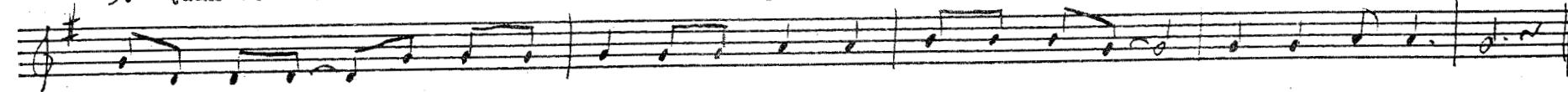
2. Quan - do o Pai de - sa - fi - a e ten - ta fin - gir quan - do e es - pí - ri - to es - tá



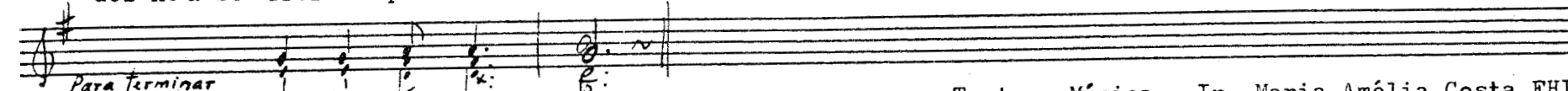
pron-to e a car - ne não quer quan - do é pre - ci - so dei - xar a - ban - do - nar, Mãe, a - ju - da - me.



3. Quan - do me sin - to só e não sei que fa - zer quan - do não a - co - lho o ir - mão e o



dei-xo a so - frer quan - do na vi - da não to - mo o meu i - de - al, Mãe, a - ju - da - me.



Para terminar

Mãe, a - ju - da - me

Texto e Música - Ir. Maria Amélia Costa FHC

CANTAI AO NOSSO DEUS CANTAI

630

A. Costa

Can- tai ao nos- so Deus, can - tai ! Can- tai em seu lou- vor, can - tai !

1. Louvai ao Senhor, porque é bom cantar é agradável e justo celebrar o seu lou- vor

- | | |
|---|---|
| 2. O Senhor edificou Jerusalém
congregou os dispersos de Israel | 9. Fez germinar a erva nos montes
e as plantas que servem ao homem |
| 3. Sarou os corações dilacerados
e ligou as suas feridas | 10. Dá alimento aos animais
e às aves o que lhe pedem |
| 4. Fixou o número das estrelas
e deu a cada uma o seu nome | 11. Não é o vigor do cavalo que lhe agrada
nem a força do homem |
| 5. Grande é o nosso Deus, o Todo Poderoso
é sem limites a sua sabedoria | 12. Agradam ao Senhor aqueles que O temem
e confiam na sua bondade |
| 6. O Senhor conforta os humildes
e abate os ímpios até ao chão | |
| 7. Cantai ao Senhor em acção de graças
com a cítara cantai ao nosso Deus | |
| 8. Ele cobre de névens o céu
faz cair a chuva sobre a terra | |

Paul Sécha
Adapt. Augusto Costa

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS

631

Gló-ria a Deus nas al- tu- ras e paz so-bre a ter- ra. A - le - lu - ia!

Sol Re' mim Re' mim Re' Sol

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai, to-do po-de-ro-so: Nós Vos louvamos Nós Vos ben-di-ze-mos

Sol Re' mim Re' mim Re' Sol

Nós Vos ado-ra-mos, Nós Vos glo-ri-fi-ca-mos, Nós Vos damos gra-ças por vos-sa i-men-sa gló-ria

Sol Re' mim Re' mim Re' Sol

Senhor Jesus Cristo, Filho U-ni-gé-ni-to Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Fi-lho de Deus Pai.

Sol Do' Re' Sol

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo,

Re' mim Re' Sol

acolhei a nos-sa sú-pli-ca. Vós que estais à direita do Pai, ten-de pie-da - - de de nós.

Sol Do' Re' Sol Re' mim Re'

Só Vós sois o San-to, só Vós o Se-nhor. Só Vós o Al-tís-si-mo, Je-sus Cris-to.

mim Re' Sol

Com o Espírito San-to, na glória de Deus Pai, A - men.

J. P. Licot

Nós for-ma-mos um mes-mo cor-po e par-ti-ci-pa-mos no mes-mo pão. É Jesus Cristo a ca-

be-ça desse corpo: I-greja do Se-nhor

1. Eu sou o Pão vivo que desceu do céu + Quem come deste Pão viverá para sempre

E este Pão que Eu vos dou é a minha carne + entregue para a vida do mundo

2. Na noite em que foi entregue o Senhor tomou o pão + depois rendeu graças e o partiu dizendo "Isto é o meu corpo entregue por vós + fazei isto em memória de mim".
3. No fim da refeição, Jesus tomou a taça, dizendo + "eis a taça da Nova Aliança. Fazei isto em memória de mim. + Assim anunciais a morte do Senhor até à sua vinda".
4. O corpo é só um, mas há vários membros + Apesar do seu número, não são mais que um só corpo. Nós fomos batizados num só Espírito + para ser um só corpo banhado no mesmo Espírito.
5. Não há senão um só corpo e um só Espírito + Assim como nossa vocação nos chama à mesma esperança. Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo + um só Deus Pai, que opera e vive em nós.
6. Deus quis que cada membro realizasse uma tarefa + e os mais fracos na aparência são necessários ao corpo Deus quis que todos os membros cuidassem uns dos outros + e partilhassem nos sofrimentos e alegrias.
7. Rendei graças a Deus que vos dá a vitória + por Jesus Cristo nosso Senhor Permanecei firmes, inabaláveis na fé + sabeis que vossas obras não são vãs no Senhor

O PESCADOR DO LAGO DA GALILEIA

633

A. P. Mário Silva

O pes-ca-dor do la-go da Ga-li-lei-a dei-xa teu bar-co na arei-a e vai homens pes-car. O pes-ca-dor vai homens pes-car. E tu so-nha-dor de não im-por-ta don-de dei-xa tu-do e res-pon-de o Mestre es-tá-te a cha-mar, dei-xa tu-do e res-pon-de o Mestre es-tá-te a cha-mar. 1. Na ma-nhã fres-ca de bo-a pes-ca Je-sus pas-sou e ao pes-ca-dor madu-ga-dor cha-mou cha-mou Que-ro que dei-xes a re-de os peixes a prai-a, o mar da-qui em fren-te tu vais so-men-te ho-mens pes-car.

2. Naquele cais da Galileia deixou os pais deixou a areia e foi pescar a outro mar

Um a um muitos alegres juntos os pescadores foram pescar a outro mar peixes melhores

3. No mar do mundo no mar sem fundo no mar em flor houve uma festa houve uma pesca pesca de amor

Ei-los cantando no mar dançando os pescadores madrugadores na barca cheia da Galileia

4. Ei-los que vão aos mares todos pescando à mão e de outros modos pesca de luz que ao céu conduz

Esta é a festa esta é a pesca da Santa Igreja pesca ditosa miraculosa bendita seja!

Texto
Adelino Pereira

Música
Mário Silva

NASCEU-NOS O SALVADOR (Outra canção de Natal)

634

M. B. - Mário Silva

Nas- ceu-nos o Sal-va - dor e a noi-te encheu-se de luz Não há Na-tal sem a-
 mor não há Na-tal sem Je - sus. Nas- ceu-nos o Sal-va - dor e a
 noi-te encheu-se de luz Não há Na-tal sem a - mor Não há Na-tal sem Je- sus.
 1. Ao Deus do Sol e do mar bas-tou a fri- a la- pi-nha pa- ra con-ter e mos-trar
 to-do o a- mor que nos ti-nha. Brilhou tan-to, a luz do a-mor nessa noi-te a-ben-ço-
 a- da que seu vi- vo res-plen-dor fez in- ve-ja à ma- dru- ga- da

2. Prodígio de amor divino,
 Deus é bebê em Belém;
 quem tem medo dum menino
 ao colo da sua mãe?

Linda flor do Paraíso
 que anuncia a salvação,
 sê a graça dum sorriso
 na minha desolação!

3. Canto o teu amor profundo,
 Teu amor até ao fim
 pois sei que vieste ao mundo
 e que vieste por mim.

Na cor da palha singela,
 tornada berço divino,
 brilha o fulgor duma estrela
 a aconchegar o Menino.

4. A meio da noite escura
 nasceu Jesus em Belém;
 o amor fez-se ternura
 nos braços da Virgem Mãe.

Por Ele os homens se abracem
 com afecto fraternal
 para que os maus dias passem
 e seja sempre Natal!

Texto - Mário Branco
 Música - Mário Silva

M.B. - Mário Silva

A gra-ça de Be-lém se ex-pan-de em ho-mens no-vos, men-sa-gei-ros do Bem e da Paz en-tre os po-vos. 1. A noi-te escu-ra e fri-a da gru-ta de Be-lém viu nas-cer de Ma-ri-a um Deus que quister Mãe! 2. O ne-gru-me re-bri-lha com in-ten-so ful-gor e o céu se ma-ra-vi-lha do pro-dí-gio de A-mor

- | | | | |
|--|---|---|--|
| 3. Respira-se harmonia,
a alvorada reluz,
desponta o novo dia
do qual é sol Jesus. | 7. Na vinda do Eterno
começa nova era;
no coração do Inverno
floriu a Primavera. | 11. E ninguém vive só
desde essa Noite bela
em que a núvem de pó
se viu tornada estrela. | 15. De coração devoto,
na Noite sem igual,
formulemos o voto
de ser sempre Natal! |
| 4. Quando Jesus nasceu
da Virgem-Mãe Maria,
baixava à terra o céu
e a terra ao céu subia. | 8. Foi-nos dado o Menino
no silêncio profundo;
e aquele pequenino
é o Senhor do mundo! | 12. E não se anda às escuras
porque Ele está aqui
e as nossas amarguras
tomou-as sobre si. | |
| 5. A tosca manjedeira
faz de berço divino
e sobre a palha loira
dormita Deus Menino. | 9. Cada Natal que passa
Jesus nasce de novo
e nos propõe a graça
de sermos o Seu povo. | 13. A Noite irá passar
em abraços e danças;
Jesus nos faz voltar
ao tempo de crianças. | Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva |
| 6. A paz não é um sonho,
é o caminho aberto
dum futuro risonho
para além do deserto. | 10. Jesus hoje renasce
e volta a ser bebê
e é no homem que nasce
por milagre da fé. | 14. Clara Noite em que terra
e céu deram as mãos
para não haver guerra
entre os homens irmãos. | |

JOVEM ANDA COMIGO

636

A.P. - Mário Silva

The musical score is written on five staves. The first staff is the vocal line with lyrics: "Jo- vem, an- da co- mi- go sem ris- co nem pe- ri- go sem me- do nem te - mor!". The second staff continues the lyrics: "Vem, an- da, eu es- co- lhi- te, vem, segue o meu con- vi- te vem ser Li- ber- ta - dor!". The third staff begins the first verse: "1. Vem de flo- res en- cher os ma- res po- lu- i- dos". The fourth and fifth staves continue the first verse: "vem o mun- do ras- gar de ca- minhos flo- ri- dos" and "vem ou- vir Deus nos ri- os por ti a cha- mar.".

2. Vem arrancar dos pulsos todas as algemas
vem consagrar-te arauto e herói da Liberdade
vem dedicar a vida às causas mais supremas
vem construir no mundo uma nova cidade
3. Vem ser profeta em todas as praças e estradas
vem teus pés nus sangrar nos rumos mais estreitos
vem acender a luz que faz as madrugadas
vem ensinar aos homens caminhos direitos
4. Vem livre libertar todos os infelizes
vem dar pão aos famintos e vestir os rotos
vem saciar-te de água de neve e raízes
vem libertar o mundo atando à cruz os cotos

5. Vem no bairro de latas construir a tenda
vem imolar-te pela justiça em sacrifício
vem do teu próprio sangue fazer oferenda
vem ser da velha humanidade um novo início
6. Vem como Jesus Cristo e São Francisco vem
vem pobre casto e livre só com teu amor
vem só com o Evangelho e com a PAZ E BEM
vem trazer a mensagem dum mundo melhor

Texto - Adelino Pereira
Música - Mário Silva

1. Eu vi te-lha ve-lhinha, por en-tre mus-gos e he-ra, jor-rar á-gua cris-ta-
 li-na, em ma-nhã de pri-ma-ve-ra. Eu vi te-lha ve-lhi-nha, por en-tre mus-gos e
 he-ra, jor-rar á-gua cris-ta-li-na, em ma-nhã de pri-ma-ve-ra.

2. Ao ver tão po-bre ca-nal jor-rar u-ma á-gua tão pu-ra, eu compreen-di a-fi-
 nal o que va-le a cri-a-tu-ra. Ao ver tão po-bre ca-nal jor-rar u-
 ma á-gua tão pu-ra eu compreen-di a-fi-nal o que va-le a cri-a-tu-ra.

3. Im-por-ta so-men-te ser en-tre-gue nas mãos de Deus e sempre dei-xar cor-
 rer a do-ce gra-ça dos céus. Im-por-ta so-men-te ser en-tre-gue
 nas mãos de Deus e sem-pre dei-xar cor-rer a do-ce gra-ça dos céus.

SANTO

P. Augusto Costa

A

San-to! San-to! San-to é o Se-nhor Deus do U-ni-ver-so

O céu e a ter-ra pro-cla-mam a vos-sa gló-ria
Ben-di-to-s que vem em no-me do Je-nhor Hos-sa-na nas al-tu-ras

P. Augusto Costa

B

San-to! San-to! San-to! Je-nhor Deus do U-ni-ver-so

O céu e a terra pro-cla-mam a vos-sa gló-ria
Ben-di-to-s que vem em no-me do Je-nhor Hos-sa-na nas al-tu-ras

SENHOR FAZEI DE MIM INSTRUMENTO DA VOSSA PAZ (Oração de S. Francisco)

640

P. Augusto Costa

Se-nhor, fa-zei de mim ins-tru-men-to da vos-sa Paz. Se-nhor, fa-zei de

mim Men-sa-gei-ro do vos-so A-mor. 1. Onde houver ódio, que eu leve o A - mor. Onde houver ofensas,

que eu leve o Perdão. Onde houver dis-córdia, que eu leve a u-ni-tão

2. Onde houver dúvida
que eu leve a Fé.
Onde houver erro
que eu leve a Verdade.

3. Onde houver desespero, que eu leve a Esperança
Onde houver tristeza, que eu leve a Alegria
Onde houver trevas
que eu leve a Luz.

4. Ó Mestre, fazei que eu procure mais
consolar que ser consolado
compreender que ser compreendido
amar que ser amado.

5. Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se vive
para a vida eterna.

É CRISTO A PEDRA ANGULAR

642

M.B. - Máris Silva

The musical score is written on a grand staff (treble and bass clefs). It features a melody line with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "É Cris-to a pe-dra an-gu-lar do e-di-fi-cio da His-tó-ria e quem n'E-le se a-poi-ar es-tá cer-to da vi-tó-ria ar es-tá cer-to da vi-tó-ria. 1. Na es-co-la da vi-da tão in-cer-ta, a ú-ni-ca cer-te-za que não fa-lha é Cris-to Re-den-tor que nos li-ber-ta. E-le é Vi-tó-ria a mei-o da ba-ta-lha, é Pre-sen-ça que sa-rao de-sa-len-to e su-pre-ma ra-zão de quem trabalha."

2. Transforma em alegria o sofrimento,
torna luz radiosa a fé mortíça
e rasga novo rumo ao pensamento.
Sem Ele é sobre areia movediça
que se pretende edificar o mundo
da Paz e da Verdade e da Justiça.

3. Ele domina a terra e o céu profundo,
em todo o ser Seu Ser se manifesta
e purifica o que antes era imundo.
Através da tarefa mais modesta,
sou colaborador daquele que é
e me convida para a Sua Festa.

4. Na escuridão do mundo brilha a fé
e por sobre ruínas fumegantes
a cruz imóvel se mantém de pé.
Teima a vida em ser hoje como dantes
mas todas as manhãs nasce a esperança
que traz vigor e sol aos caminantes.

5. Em Deus não há disfarce nem mudança
e sempre igual a Si há-de manter-se;
é por Ele que o mundo cresce e avança.
Só para além do tempo é que irá ver-se
que Deus realizou Sua promessa...
Ruem os muros, fica o alicerce!

A MARIA - ANGELUS

643

A.P. - Mário Silva

Re' Sol mim La' La' Re' sim

A Ma - ri - a mi - nha alma glo - ri - fi - ca e lou - va porque o seu sim ao mun - do

mim La' Re'

trou - xe a Bo - a No - va 1. Quan - do o Irmão Sol nos diz que é no - vo di - a

Re' La' Re'

pla pri - mei - ra vez er - gue - mos nos - so can - to: O An - jo do Se - nhor nun - ci -

Sol mim La'?

ou a Ma - ri - a e e - la con - ce - beu pe - lo Es - pí - ri - to San - to

Re'

2. Quan - do o Irmão Sol nos diz que é mei - o di - a pla se - gun - da vez er -

La' Re' Sol

gue - mos nos - so can - to: Eis, Se - nhor, vos - sa ser - va, chei - a de a - le - gri - a,

mim La'?

em mim rea - li - zai vos - so pro - je - cto san - to

Re'

3. Quan - do o Irmão Sol nos diz que é fim do di - a pla ter - cei - ra vez er -

La' Re' Sol

gue - mos nos - so can - to: O Ver - bo se tor - nou o Fi - lho de Ma - ri - a

mim La'?

e ha - bi - tou en - tre nós o Deus três ve - zes san - to

Texto - Adelino Pereira
Música - Mário Silva

quero cumprir senhor tua vontade

644

M.B. - Mário Silva

The musical score is written on four staves. The first two staves contain the vocal melody and lyrics. The third staff shows a piano accompaniment with chords. The fourth staff continues the piano accompaniment. Chords are indicated by letters above the notes: Do', Fa', rém, Sol, Do, Fa, lam, rém, Sol, Do, Do, Fa, rém, Sol, Sol7, Do, lam, rém, Sol.

Que-ro cumprir, Se-nhor, tu- a von-ta- de de al-ma dó-cil, a- ten-ta e de-ci- di-da
 e ves-ti-rei as- sim de e-ter-ni - da- de os fu- ga-zes mo- men-tos des-ta vi- da.
 1. Go- ta a go- ta se for- ma o grande mar, pe- dra a pe- dra se ergueu a ca- te- dral;
 pas- so a pas- so po- de- mos al- can- çar o ci- mo da mon- ta- nha do I- deal

2. Se dou valor às coisas pequeninas,
 nelas encontro singular grandeza;
 as vivências humanas são divinas,
 na graça que sublima a natureza.

3. Cada manhã o sol é uma festa
 e faz as coisas serem o que são;
 é na vida que Deus se manifesta
 e nos propõe a sua salvação.

4. As mais puras e gratas alegrias
 decorrem da amizade do Senhor;
 em graça viverei todos os dias,
 pondo nas coisas simples muito amor.

5. De olhos fitos no cimo da montanha,
 por longe que me veja não desisto;
 em todos os momentos me acompanha
 o apelo do Pai, na voz de Cristo.

6. Se me quedar a meio da vertente
 porque as forças não deram para mais,
 eu sei que Deus virá, bom e clemente,
 a levar-me em seus braços paternais.

7. Diante do Senhor, conservarei
 a minha alma de pobre, vida além;
 no amor se resume toda a Lei,
 caminho certo do supremo Bem.

Texto
 Mário Branco
 Música
 Mário Silva

COMO EM MARIA

645

M.F.A. - Mário Silva

Co - mo em Ma - ri - a cres-ça em mim, Se - nhor, Tu - a in-fi-
 ni - ta Gra-ça, Teu i - men - so A - mor. Co - mo em Ma - ri - a cres-ça em
 mim, Se - nhor, Tu - a in - fi - ni - ta Gra-ça, Teu i - men - so A - mor. 1. Co - mo Ma - ri - a,

a - ten - to es - cu - tan - do, faz em mim si - lên - cio e que vi - va a - man - do.

2. Como Maria,
na Tua intimidade,
vá peregrinando
na fidelidade.
3. Como Maria,
seja eu ternura
envolta em mistério
de Tua doçura.
4. Como Maria,
tudo encha de Paz,
difunda a Alegria
que o Teu Amor traz.

5. Como Maria,
tudo seja encanto
enamoroamento
porque Tu és Santo.
6. Como Maria,
ser solicitude
simples e amável
por Tua virtude.
7. Como Maria,
ser acolhedora
ser a hospedeira
que foi a Senhora

8. Como Maria,
ser enfim, Senhor,
doce mensageiro
do Teu grande Amor!

Texto

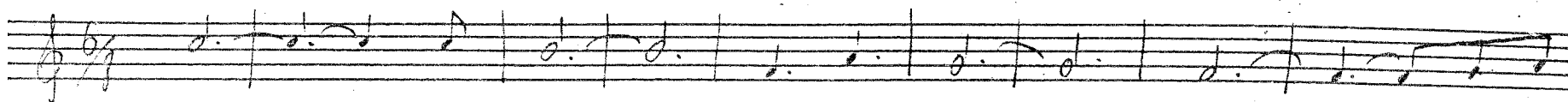
Ir. Maria de Fátima Amorim FHIC

Música - Mário Silva

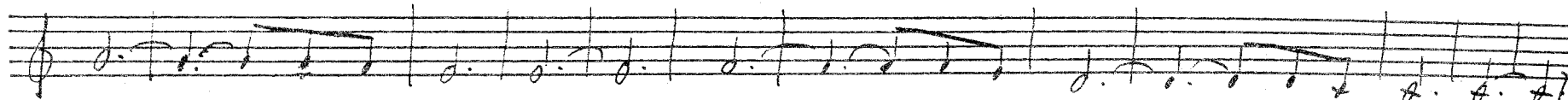
QUERO ESTAR COM MEU DEUS

646

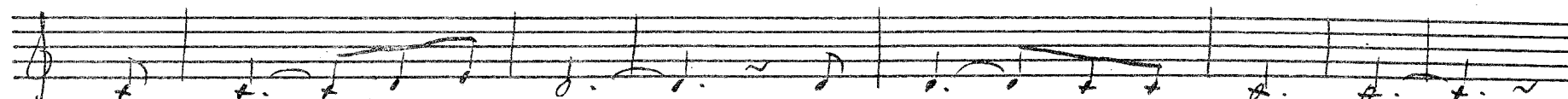
M. Fátima Amorim



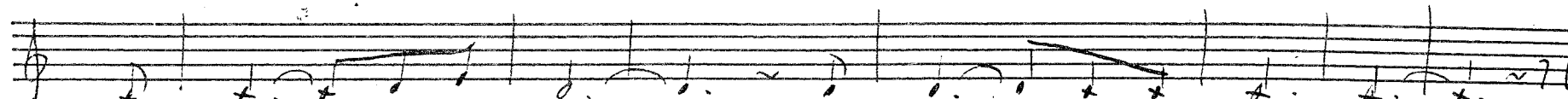
Que - - - - - ro es - tar com meu Deus E - - - - - le es - tá



sem - - - - - pre co - mi - go Deus é meu Pai e me a - ma



1. Na Ca - - sa de Deus há mui - - tas mo - ra - das



Eu que - - ro ha - bi - tar lá na Su - a Ten - da

2. Mais vale um só dia
na Casa de Deus
que uma eternidade
em casa sem Deus

3. Uma só coisa
eu peço ao Senhor:
lá na Sua Casa
pra sempre habitar

Texto e Música

Ir. Maria de Fátima Amorim FHIC

vem a correr abraçar-me o Pai

647

m.B. - Mário Silva

The musical score is written in G major and 6/8 time. It consists of two systems of music. The first system contains the first two lines of the song, and the second system contains the last two lines. The melody is written on a treble clef staff, and the bass line is on a bass clef staff. The lyrics are written below the melody. The notes are marked with solfège syllables: 'mim', 'Si', 'mim', 'mim', 'Ré', 'Sol', 'Sol' in the first system, and 'Ré', 'mim', 'Si', 'mim', 'Ré', 'Sol', 'mim', 'Si', 'mim' in the second system. The lyrics are: 'Vem a cor-rer a-bra-çar-me o Pai a quem o-fen-di co-mo sem-pre pron-to a dar-me mui-to mais do que eu pe-di co-mo sem-pre pronto a dar-me muito mais do que eu pe-di'.

1. Não compreendo sequer
como d'Ele me afastei
e cheguei a esquecer
o amparo da Sua Lei

2. Humilhado e arrependido
invoquei Sua Bondade
e logo fui acolhido
em feliz intimidade

3. O Senhor tudo perdoa
como se tudo esquecesse
e a quem O atraiçoa
o Seu abraço oferece

4. Feliz a culpa passada
porque Deus é salvação
e na sombra mais pesada
faz brilhar o Seu perdão

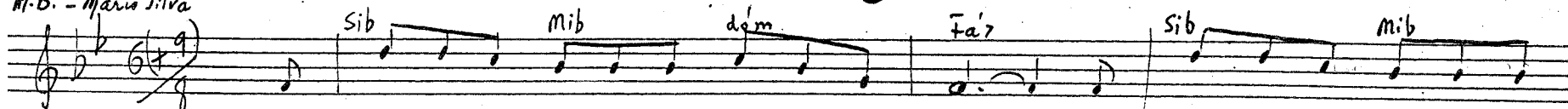
5. Quase que valeu a pena
o ter caído em pecado
pela alegria serena
de me sentir perdoado

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

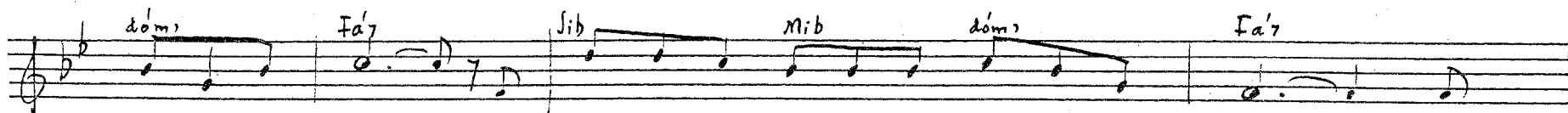
a pura alegria

648

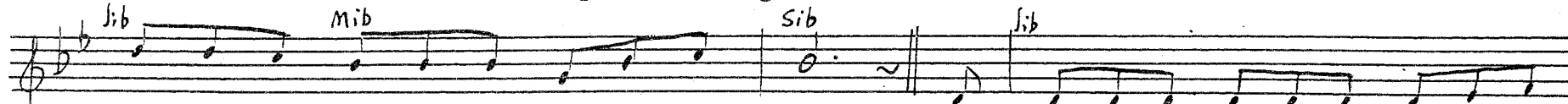
M.B. - Mário Silva



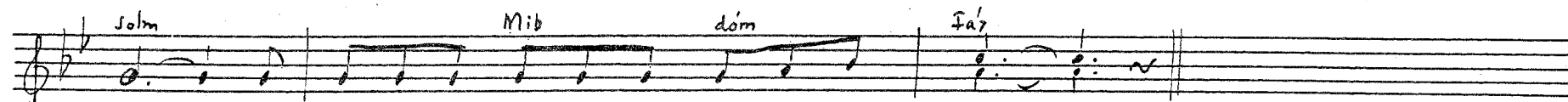
A pu-ra a-le- gri-a con- sis-te em se dar e di- a a- pós di- a so-



frer e a - mar. A pu-ra a-le- gri- a con- sis-te em se dar e



di- a a- pós di- a so- frer e a - mar. l. Mal de quem es- que- ce ser, à luz da



fé, não o que pa- re- ce mas a- qui- lo que é.

2. Arbusto frondoso,
com ramos a mais,
é muito viçoso,
não val dois reais.

3. Não produz por ano
um fruto sequer
e só por engano
chega a florescer.

4. Fita com desprezo
a macieira anã,
vergadinha ao peso
de tanta maçã.

5. A vaidade inútil
exibe portentos
numa vida fútil
sem merecimentos.

6. Ser pobre e pequeno
rico de humildade
é segredo ameno
de fecundidade.

7. Grandeza não tem
e nem o pretende
mas pratica o bem
que de si depende.

8. A sombra da inveja
não deixa crescer;
e cada qual seja
como Deus o quer.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

elevo a Deus minha prece

649

M. B. - Mário Silva

The musical score is written on five staves. The first staff begins with a treble clef, a common time signature (C), and a key signature of one flat (B-flat). The melody is marked with notes and rests, with chord symbols (Dó, Fa', rém, Sol7) written above. The lyrics are: "E - le - vo a Deus mi - nha pre - ce num o - bri - ga - do sem fim". The second staff continues the melody with notes and rests, and chord symbols (Dó, Sol, Sol7, Dó, Sol7, Dó) above. The lyrics are: "pois tan - to bem a - con - te - ce por Cristo vi - ver em mim por Cristo vi - ver em mim". The third staff continues with notes and rests, and chord symbols (Dó, Fa' (lám), rém, Sol7) above. The lyrics are: "1. U - ma se - men - te per - di - da cres - ceu em plan - ta mi - mo - sa;". The fourth staff continues with notes and rests, and chord symbols (Dó, Fa' (lám), rém, Sol, Sol7) above. The lyrics are: "ne - la se al - ber - ga - ra a vi - da, fon - te de luz ra - di - o - sa".

2. E da planta pequenina
broutou a flor delicada,
milagre de arte divina
que faz prodígios do nada.

3. Da vida, planta modesta
de méritos e de virtude
nascem a flor e a festa
da eterna beatitude.

4. Frágil, pequenina planta
que Deus em mim semeou
até aos anjos espanta
pelo fruto que gerou.

5. A planta parece triste
mas a flor é sempre linda
e o melhor que em mim existe
se háde revelar ainda.

6. A minha planta pequena
suporta grandes rigores
e de cada nova pena
o fruto serão amores.

7. Elevo a Deus minha prece
numa gratidão sem fim
pois tudo assim acontece
por Cristo viver em mim.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

M.B. - Mário Silva

-- já en-con-traste Deus no teu ca-mi-nho por-que Deus é a fon-te do A - mor.

2. Se te detãns ante o calor dum ninho e te exaltas perante a Natureza -- já encontraste Deus no teu caminho porque Deus é a fonte da Beleza.
4. Se tentas evitar o descaminho e vives com total sinceridade -- já encontraste Deus no teu caminho porque Deus é a fonte da Verdade.
6. Se te alegras em dar o teu carinho e a tua compaixão e simpatia -- já encontraste Deus no teu caminho porque Deus é a fonte da Alegria.

3. Se fitas com respeito o pobrezinho e o tratas com desvelo e amizade -- já encontraste Deus no teu caminho porque Deus é a fonte da Bondade.
5. Se te sentes feliz, mau grado o espinho da tua inevitãvel amargura -- já encontraste Deus no teu caminho porque Deus é a fonte da Ventura.
7. Se te revolta tudo o que é mesquinho e lutas contra toda a injustiça -- já encontraste Deus no teu caminho porque Deus é a fonte da Justiça.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

Do' Sol

A ca-da instante o an-jo me a-nun-ci-a a gra-ça da a-mi-za - de do Se - nhor

reim lam fa' reim Sol7 Do' Do'

e pa-ra jun-to dos ir-mãos me en-vi-a a fa-lar de espe-ran-ça, paz e a- mor mor.

Do' Sol7 reim Sol7

1. Des- ce do céu o an - jo men- sa-gei-ro à ca- sa de Ma- ri- a, em Na- za - ré

Do' Sol7 reim Sol7 Do'

que- da sus- pen- so o u - ni- ver- so in- tei- ro e di- a - lo- gam o a- mor e a fé

2. A divina Vontade onnipotente que regula dos mundos a harmonia por um momento fica dependente da resposta dos lábios de Maria.

3. De todas as palavras a mais bela é o Sim que Maria ciciou; o Senhor precisou dos lábios dela para os grandes prodígios que operou

4. A terra é invadida pelo céu e nela vem morar um Deus Menino porque a Virgem Maria respondeu, de olhos fechados, ao amor divino

5. A Virgem se entregou ao Deus do Amor com toda a confiança e humildade; -- sou apenas a escrava do Senhor, só desejo cumprir sua vontade.

6. Naquela hora, o sei virginal se tornou vivo berço de Jesus e na sombra dos erros e do mal sobre o mundo brilhou eterna luz

7. Porque Jesus é Filho de Maria de todo o homem se tornou irmão; n'Ele se encontra a paz e a alegria a luz, a esperança, a salvação

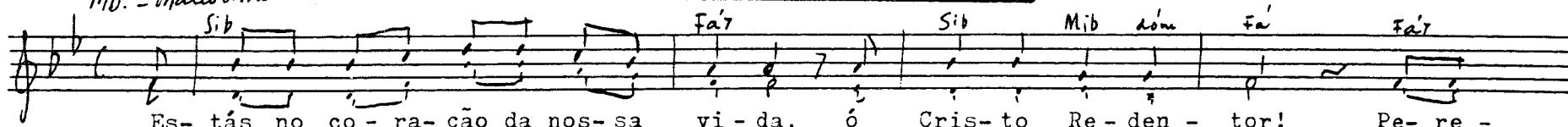
8. Ensina-me, Senhora, a dizer sim aos apelos do Deus que me quer bem a graça me conduza além de mim com a bênção do teu amor de Mãe

9. Cada acontecimento, cada hora traz um convite que Deus me dirige e quando atendo a voz anunciadora liberto-me da pena que me aflige

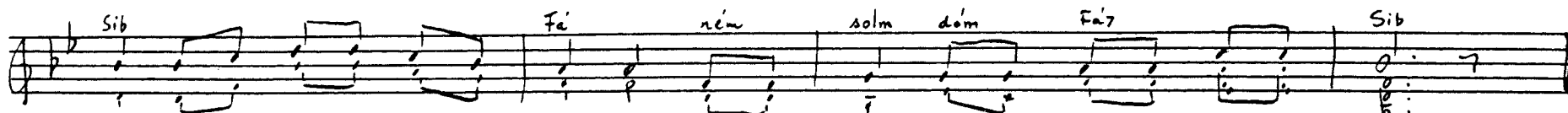
10. Em toda a criatura e toda a vida tento entender o que o Senhor me diz e tanto basta, de alma recolhida, para ficar em paz e ser feliz.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

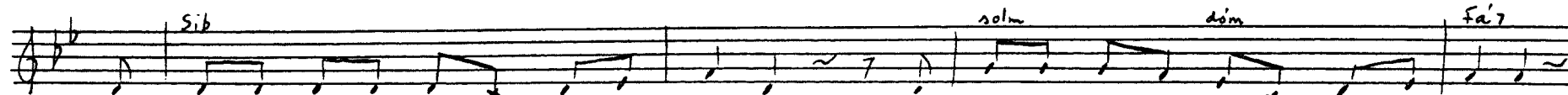
MB. - Máris d'Ira



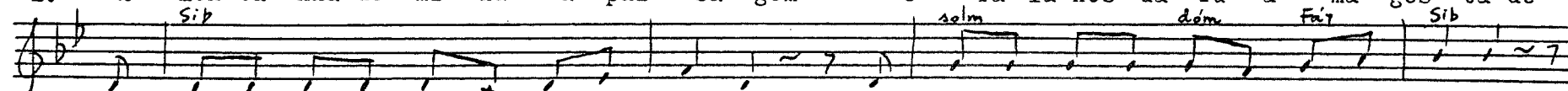
Es- tás no co - ra - ção da nos - sa vi - da, ó Cris - to Re - den - tor! Pe - re -



gri - nos da Ter - ra Pro - me - ti - da, ca - mi - nha - mos à luz do Teu A - mor.



1. Se - ja o ca - mi - nho pla - no ou es - car - pa - do, não po - de - mos quei - xar - nos de ir so - zi - nhos
2. A mon - ta - nha do - mi - na a pai - sa - gem e fa - la - nos da Tu - a ma - ges - ta - de



por - que Tu es - tás sem - pre a nos - so la - do na dis - tã - cia de to - dos os ca - mi - nhos
e nas vi - cis - si - tu - des da vi - a - gem a mon - ta - nha su - ge - re a eter - ni - da - de

3. Traz-nos a vastidão do grande mar a notícia da Tua imensidade; quando vemos no céu o sol a brilhar evocamos a Tua santidade.
4. Em toda a mais humilde criatura deixaste a marca da Tua passagem; fala a flor da divina formosura, o homem é a Tua viva imagem.
5. Divino companheiro de jornada, de cada homem fazes um irmão e vai surgindo a lenta madrugada do Teu reino de paz e salvação.
6. No trabalho que pesa e nos consome recordamos Jesus trabalhador e a graça do trabalho mata a fome não só de pão mas de verdade e amor.

7. Se o sofrimento nos parece atroz e nos derreia os ombros fatigados, Tu, que sofreste muito mais que nós, amostras-nos os membros macerados.
8. Infunde-nos vigor tua presença de amigo bom e generoso e forte no tempo da saúde e na doença na confusão da vida e ante a morte.
9. Na hora do sucesso e do fracasso é só de Ti que toda a graça vem; caminhando connosco a par e passo, até do próprio mal tiras o bem.
10. Apesar da vontade vacilante, não tenho medo em face do perigo e não desisto de seguir avante seguro de que Tu estás comigo.

Texto
Mário Branco

Música
Mário Silva

"SE ME QUISERES SEGUIR"

653

Fa' Dó Dó7 Fa'

"Se me qui - se - res se - guir, to - ma a tu - a cruz e vem".

Fa' Dó Dó7 Fa'

Na cruz i - rás des - co - brir a fon - te de to - do o bem.

Fa' rém solm Dó7 Fa'

1. É mis - ter le - var a cruz com a - le - gri - a e co - ra - gem

rém Sib solm Dó7 Fa'

de - la nos vem for - ça e luz na fa - di - ga da vi - a - gem

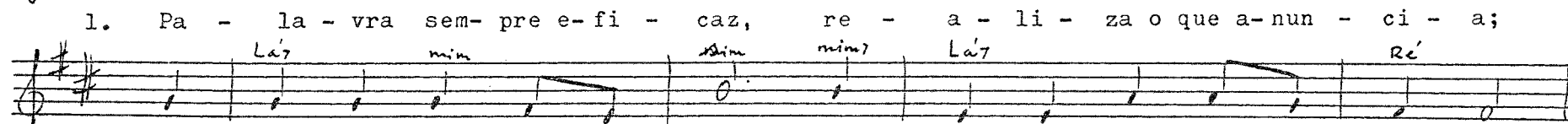
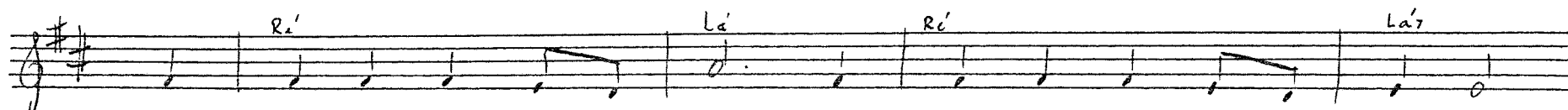
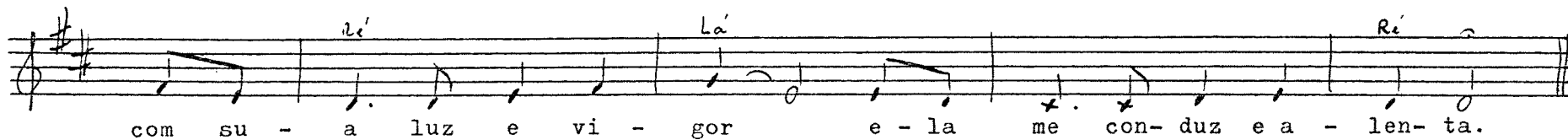
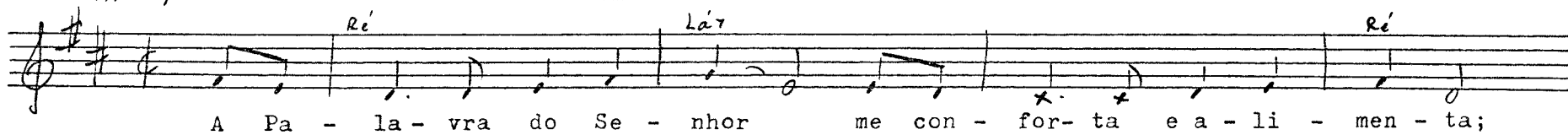
- | | | |
|---|---|---|
| 2. É preciso que eu a leve de bom grado e paciente; a pena da vida é breve, Jesus vai à minha frente. | 5. A cruz me faz de bordão mesmo quando me lamento; na dureza da ascensão nela me apoio e sustento. | 8. Duma cruz se vê pender o Divino Redentor; nela me deixo prender por amor do Seu amor. |
| 3. A cruz incomoda e pesa mas liberta do egoísmo; cinge-nos de fortaleza ante a sedução do abismo. | 6. Suportada com amor a cruz ergue-nos aos céus; é o anjo precursor da revelação de Deus. | 9. Aconteça o que aconteça, cumprirei minha missão; dorme na cruz a promessa da minha ressurreição. |
| 4. Se de alma desalentada todo me desfaço em ais, torna-se a cruz mais pesada e ainda magoa mais. | 7. A cruz é tudo o que dói até nos fazer chorar; na cruz do calvário foi que Jesus nos quis salvar. | 10. Vou consentir e aceitar que Deus seja Deus em mim e quero perseverar, ser fiel até ao fim. |

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

A PALAVRA DO SENHOR

654

MB. - Mário Silva



2. A Palavra nos invade
e sempre que por nós passa
purifica da maldade
e nos inunda de graça.

3. A Palavra nos garante
sonhos de imortalidade
e por ela cada instante
vai tecendo eternidade.

4. Com promessas de ventura
sara todas as fraquezas
e enche a vida insegura
de inabaláveis certezas.

5. Por Sua Palavra eterna
Deus me acompanha e precede,
água de viva cisterna
onde mata a minha sede.

6. Do encanto e da bondade
da Palavra do Senhor
nasce o amor da verdade
e a verdade do amor.

7. Brilha a Palavra divina
como sol pelas alturas
e a sua luz ilumina
a noite das criaturas.

8. Nas sombras do entardecer
a Palavra é um clarão
que me permite viver
sem temer a escuridão.

9. A consciência desperta
pela verdade suspira
e a Palavra me liberta
da servidão da mentira.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

ESCONDIDAS, PACIENTES... ALMAS-RAIZES

655

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Es - con - di - das, pa - ci - en - tes, há al - mas que sao ra - i - zes e pro -
 cu - ram, di - li - gen - tes, fa - zer os ou - tros fe - li - zes.
 1. A ra - iz só se re - crei - a a tra - ba - lhar, noi - te e di - a; na fe -
 2. O jar - dim mos - tra fe - liz co - ro - las de mui - tas co - res e nin -
 li - ci - da - de a - lhei - a en - con - tra a su - a a - le - gri - a
 guém lem - bra a ra - iz da qual de - pen - dem as flo - res.

- | | | |
|---|--|---|
| 3. Quando há sede e inclemência
à superfície da terra,
a raiz com diligência
para mais fundo se enterra. | 7. A raiz, quando há secura,
não se prende à sua mágoa
e vai pela terra dura
em busca dum fio de água. | 11. A raiz toda se afunda
e aguarda a Primavera;
da humildade profunda
toda a virtude se gera. |
| 4. A raiz tem a grandeza
de não buscar seu consolo
e saúda a natureza
desde a escuridão do solo. | 8. A raiz, no seu reduto,
cumpriu a sua missão:
tornou possível o fruto,
sem ter chamado a atenção. | 12. A raiz, presa no chão,
bebe as gotas do orvalho;
no silêncio da oração
ganha sentido o trabalho. |
| 5. A raiz, pobre e singela,
agarra-se à terra-mãe
e a planta recebe dela
todos os frutos que tem. | 9. Todo o vigor e opulência
da floresta que bendizes
resultou da convivência
entre folhas e raízes. | 13. A beleza que não morre,
a verdadeira grandeza,
não vem de quem muito corre
mas vem daquele que reza. |
| 6. E quando a terra é avara
e não tem água bastante,
a raiz, essa não pára
no seu trabalho constante. | 10. Por muito alta e viçosa,
se alguém a raiz lhe corta,
a árvore mais frondosa
dentro em breve estará morta. | 14. A vida não se avalia
pelo que fazes e dizes;
nela tem a primazia
cuidar das tuas raízes. |

M.B. - Mário Silva

Le- va - rei com Cris-to a - mi - go a cruz da mi-nha a-fli - ção; E - le

par- ti - lha co - mi - go a Su - a res-sur-rei - ção a res-sur-rei-ção

1. Na ho - ra do meu cal - vá - rio sen - ti - me so - zi - nho e a - fli - to

nem sa - bi - a já re - zar, to - da a mi - nha al - ma e - ra um gri - to.

2. E a meio das núvens negras
um vulto se destacou,
estendeu-me a sua mão
e do chão me levantou.

3. O Senhor crucificado
desprendeu da cruz um braço
para me vir socorrer
no abismo do meu fracasso.

4. Perante a cruz do Senhor
a minha nada valia
e fiquei envergonhado
de tamanha cobardia.

5. Desde então e para sempre
sei que nunca estarei só;
Ele aparece, até mesmo
quando de mim sinto dó.

6. Ao vê-lo preso na Cruz
não posso desesperar;
por amor de mim foi que Ele
se deixou crucificar.

7. A cruz é ponte lançada
à margem da eternidade,
é caminho e garantia
de eterna felicidade.

8. A glória nasce da cruz
e da noite nasce o dia;
a vida nasce da morte
e da tristeza a alegria.

Texto -- Mário Branco
Música - Mário Silva

(Ré7) Sol Ré7 Sol Ré7

"In- vi - sí-vel e - vi - den- te," Al- guém de fa - ce es - con - di - da, o Se -

Sol Ré7 Sol

nhor es - tá pre - sen - te no dom do ser e da vi - dá.

Sol *mim* *lám* Ré7

1. No sol que nos a - lu - mi - a e pe - la noi - te si - len - te

Ré6 *Sím* *mim* *La7* Ré7

na a - mar - gu - ra e na a - le - gri - a o Se - nhor es - tá pre - sen - te

2. No velhinho desolado
e na criança inocente
que caminham lado a lado
-- o Senhor está presente

3. Quando entro em comunhão
com outros fraternalmente
como laço de união
-- o Senhor está presente

4. Levado no meu anseio
e de mim próprio ausente
sem ouvir nem ver eu creio
-- o Senhor está presente

5. E quando alguém me despreza
e me trata duramente,
na minha funda tristeza
-- o Senhor está presente

6. Para além do que se passa
no mundo e na minha mente
na ventura e na desgraça
-- o Senhor está presente

7. Quando a tentação me invade
e o vento sopra inclemente,
no seio da tempestade
-- o Senhor está presente

8. Nos momentos de incerteza
porque é fiel e clemente,
força da minha fraqueza
-- o Senhor está presente

9. Nas horas de solidão
e a meio de muita gente,
dentro do meu coração
-- o Senhor está presente

10. Na verdade que anuncio
e no amor diligente,
tal como a fonte no rio
-- o Senhor está presente

11. Pela magia da prece
tudo fica diferente;
por detrás do que parece
-- o Senhor está presente

12. E na hora da partida
confiarei plenamente;
na morte como na vida
-- o Senhor está presente

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

Vou se- guindo o meu ro- tei- ro por so- breas d'á- guas do mar; le- vo Deus por compa- nheiro, es- tou cer- to de che- gar

1. Na- ve - ga - va no mar al - to pe - la noi - te te - ne - bro - sa
e so - fri - a um so - bres - sal - to em ca - da va - ga al - te - ro - sa

2. O vento soprava irado
e as ondas me sacudiam;
em nevoeiro cerrado
as estrelas se escondiam.

3. Na frágil barca da vida
fatiguei-me de remar
e gritei, de alma perdida:
-- ó Senhor, vem-me salvar!

4. E o Senhor que me escutou
estendeu a Sua mão!
O vendaval amainou
e o mar se tornou chão.

5. Não há fúria desabrida
nem vento nem tempestade
que não venha a ser vencida
pelo Deus da imensidade.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

SEMENTE QUE GERMINA

659

M. B. - Mário Silva

The musical score is written on four staves. The first staff is the vocal line, starting with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. It contains the lyrics: "Se-mente que ger-mi-na pe-lo próprio vi- gor, mi-nha vi-da di-vi-na pro-duz fru-tos de a-". The second staff continues the vocal line with: "mor. Se-men-te que ger-mi-na pe-lo próprio vi- gor, mi-nha vi-da di - vi-na pro- duz". The third staff continues with: "fru-tos de a - mor. 1. Na pe-que-ni-na e tí-mi-da se-men-te dor-me a planta fron-do- sa;". The fourth staff continues with: "bas- ta que e-la se a- co-lha, pa- ci - en- te, na ter- ra da-di - vo - sa". Chord symbols (Sol, Ré, Ré7, Sol, Sol, Ré, Ré7) are written above the vocal line. Chord symbols (Sol, Sol, Ré, Ré7, Sol, Sol, Ré) are written above the second staff. Chord symbols (Ré7, Sol, Sol, Do', Lá7, Ré7) are written above the third staff. Chord symbols (Sol, Do', Lá7, Ré7) are written above the fourth staff.

- bas- ta que e-la se a- co-lha, pa- ci - en- te, na ter- ra da-di - vo - sa
2. Uma palavra cria o reino novo
do qual Deus é Senhor
e das hordas selvagens faz um povo
que acredita no amor.
 3. Duma cruz tingida em sangue puro
uma luz irradia
que banha de esperança o mundo escuro
e da noite faz o dia.
 4. A Igreja é a árvore que gera
os profetas e os santos
e sempre em renovada primavera
louva a Deus em mil cantos.
 5. Semente arremessada ao chão da vida,
sonho tornar-me planta;
numa existência pobre e agradecida,
tudo em mim reza e canta.
 6. De raízes na terra, há em mim
frutos de vida eterna
porque o mesmo Senhor o quis assim
por bondade paterna.
 7. Pela graça notei que conseguia
mais do que sou capaz:
dar aos outros um pouco de alegria
e um pouco de paz.
 8. Do meu quotidiano tão banal,
por força da esperança,
irá nascer a glória imortal
da bem-aventurança.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

O SENHOR ESTÁ COMIGO

660

M.B. - Mário Lira

Salmo 138 - Intimidade

O Se - nhor es - tá co - mi - go, mo - ra no meu co - ra - ção!

É o meu me - lhor a - mi - go, meu a - mi - go e meu ir - mão mao.

1. Tu sa - bes quan - do me sen - to, sa - bes quan - do me le - van - to

e lês no meu pen - sa - men - to e a - di - vi - nhas o meu can - to.

2. Não há longe nem distância que nos possa separar! Tu me inspiras desde a infância o desejo de Te amar.
3. Na alegria e na amargura sempre contigo deparo; para Ti a noite escura brilha como o dia claro.
4. Na hora do meu pecado, da minha contradição, apareces ao meu lado com palavras de perdão.

5. Estás no ar que respiro e na luz que me alumia; por Ti anseio e suspiro cada noite e cada dia.
6. Nas asas do pensamento me vou contigo encontrar na amplidão do firmamento e nos abismos do mar.
7. És a riqueza escondida no íntimo do meu ser; se tudo perder na vida, a Ti não quero perder.

8. Nas horas de provação a Tua graça me baste! Que eu segure a Tua mão e nunca de Ti me afaste.
9. És o Deus bondoso e forte, meu amparo e meu abrigo! Para a vida e para a morte contarei sempre contigo.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

DEPONHO OS MEUS PECADOS — CONTRIÇÃO

Text. - Maria Branca música - Maria Lira

Sol Dó Sol mim7 lã:m Ré Ré7

1. De - ponho os meus pe - cados aos teus pés, na - da mais tenho em mim para te dar. O Se - nhor, por quem

Sol mim7 lã:m Ré7 Sol Sol Dó Sol

és, dá - me de novo a graça de tea - mar. 2. Não des - pre - zes o espi - ri - to hu - mi - lha - do que se con -

mim7 lã:m Ré Ré7 Sol mim7 lã:m Ré7 Sol

fessa in - digno do Teu No - me. Per - do - a o meu pe - ca - do, sa - ra - me des - ta dor que me con - so - me.

Sol Dó Sol mim7 lã:m Ré Ré7 Sol mim7

3. Se em mim há algum bem, o bem é teu e eu nem soube sequer a - pro - vei - tá - lo; só o pe - ca - do é meu e

lã:m Ré7 Sol Sol Dó Sol mim7 lã:m

resta - me chorá - lo e ex - pi - á - lo. 4. Por mim sou inca - paz de levan - tar - me do a - bismo de miséria em que nas -

Ré Ré7 Sol mim7 lã:m Ré7 Sol Sol Dó

ci mas Tu po - des salvar - me se vi - e - res, Senhor, prender - mea Ti. 5. Eu então can - ta - rei por to - da a

Sol mim7 lã:m Ré Ré7 Sol mim7 lã:m Ré7 Sol

vi - da que Tu és a Bondade e o Per - dão; Tu - a mão esten - di - da de no - vo me gui - ou à sal - va - ção

Sol Dó Sol mim7 lã:m Ré Ré7

6. E não quero pe - car mais nunca mais, redi - min - do o pas - sa - do no pre - sen - te, porque ou - vis - te meus

Sol mim7 lã:m Ré7 Sol Sol Dó Sol

ais e és um Deus com - pas - si - vo e cle - men - te. 7. Se Tu me condu - zis - te pa - ra a - qui, leva a

mim7 lã:m Ré Ré7 Sol mim lã:m Ré7 Sol

Tu - a pie - da - de a - té ao fim. Que sau - da - des de Ti, da Tu - a gra - ça e Tu - a paz em mim!

M. B. Mário Silva

The musical score is written on three staves in G major (one sharp) and 2/4 time. The melody is simple and rhythmic, with lyrics written below the notes. The first staff contains the first line of the verse, the second staff the second line, and the third staff the chorus. The chorus is marked 'Refrão'.

Co - mo fer - men - to que le - ve - da a mas - sa, gui - a - do pe - lo a -
 mor pu - ro e fe - cun - do, der - ra - ma - rei a gra - ça no co - ra -
 ção do mun - do. ^{Refrão} Der - ra - ma - rei a gra - ça no co - ra - ção do mun - do.

2. Farei abrir em gestos de bondade
as mãos que se refechaam furiosas
e direi a verdade
às bocas mentirosas.
3. Quero ajudar na hora do perigo
aqueles que chorarem ao meu lado
e fazer um amigo
de cada desgraçado.
4. Proclamar o valor da inocência
e a sublime grandeza do perdão,
recusar a violência
e abrir o coração.

5. Lançar aos quatro pontos cardiais
o clamor contra a fome e contra a guerra;
a guerra nunca mais,
a paz em toda a terra.
6. O trabalho é a lei vinda dos céus
e enquanto uns trabalham, outros comem!
Há que viver em Deus
a graça de ser homem.
7. Nova revolução em novos modos
renovará os homens desde dentro:
irmãos os homens todos,
tendo Deus como centro.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

M. B. - Mário Silva

quem és Tu, ó Deus meu, e quem sou eu? quem és Tu, ó Deus meu, e quem sou eu?

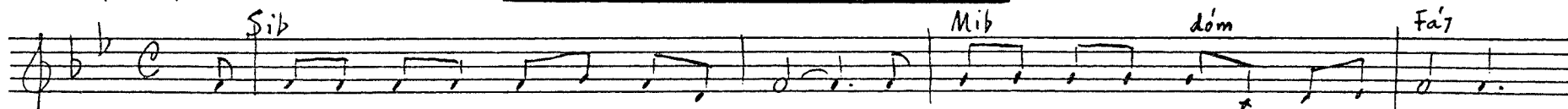
1. Que eu Te co-nheça, ó Deus e me co-nhe-ça a ra-zão do meu ser es-tá em Ti!

En-tre núvens es-pe-ro que a-ma-nhe-ça o di-a e-ter-no pa-ra o qual nas-ci.

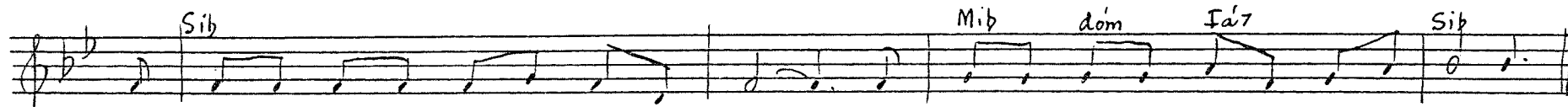
2. Ó Deus, saudade infinda que sofri, durante o longo tempo de incerteza! Só quando Te encontrei reconheci na miséria vislumbres de grandeza.
3. Cada ser é vestígio eloquente, sinal que nos deixou Tua passagem; a mim fizeste livre e consciente à Tua semelhança, à Tua imagem.
4. Se muitas desventuras me consomem, de Ti me vem a luz e o vigor; nem animal nem anjo, sou um homem capaz de construir um grande amor.
5. Peso de corpo e leveza de alma se vieram casar dentro de mim, viva contradição que só acalma a crença de que Deus me quis assim.

6. Ora sou forte e ora sou mesquinho, arrastado por linhas paralelas, capaz de rastejar pelo caminho e de voar acima das estrelas.
7. Todas as criaturas são irmãs, na mesma origem e missão suprema; noites escuras e gentis manhãs são versos vários e um só poema.
8. És a nascente pura da alegria vinda de além da linha do horizonte; quero cantar a noite pelo dia, quero cantar a sede pela fonte.
9. Ainda que por muita dor eu passe, recorrerei à força da esperança porque sei que hei-de ver-Te face a face no esplendor da bem-aventurança.

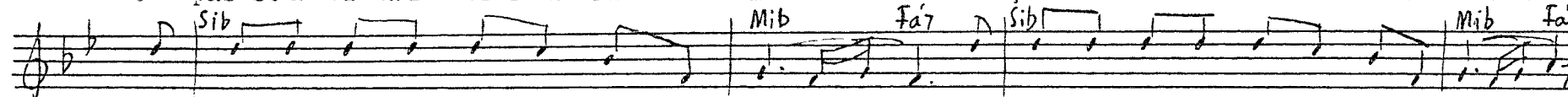
Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva



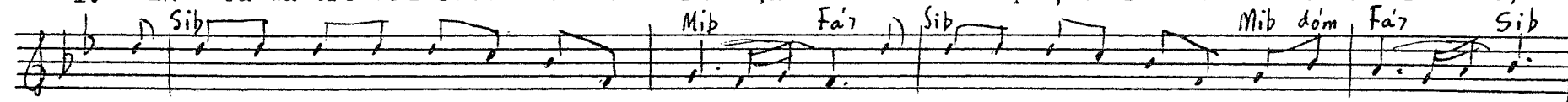
Cu- vin- do Deus, a- pren- do a con- ver- sar com os ho- mens, os as- tros e as flo- res



e pas- so a vi- da in- tei- ra a trau- te - ar a can- ção dos meus o- lhos so- nha- do- res



1. Em ca- da bre- ve instan- te de o- ra - ção em que, dentro de mim en- contro Deus,



vi- vo a so- nha- da paz da so- li - dão on- de se faz ou- vir a voz dos céus

2. No coração ergui o meu convento
sem paredes nem portas nem janelas;
nele passeia livre o pensamento
e dele vejo o sol e as estrelas.

3. A meio do bulício que me cerca
fujo para o meu claustro interior;
ali não se protesta nem se alterca
e fala-se a linguagem do amor.

4. Com o impulso que me vem da paz
no mais fundo de mim surpreendida,
fico sereno e sinto-me capaz
de começar de novo a minha vida.

5. Pelas ruas e praças da cidade
renovo a experiência do deserto,
refugiado na minha intimidade,
sempre longe de tudo e sempre perto.

6. No silêncio escuto deslumbrado
a voz de Deus que dá sentido a tudo;
louvo o Senhor por todo o ser criado
e sou a voz do universo mudo.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

CRISTO CAMINHA AO NOSSO LADO

665

M. B. - Mário Silva

The musical score is written on a single treble clef staff in 2/4 time. It consists of four lines of music. The first line begins with a 4-measure rest, followed by a melody. The second line contains a double bar line and continues the melody. The third and fourth lines complete the piece. The lyrics are written below the notes, with some words in parentheses indicating alternative phrasings. Above the staff, various notes (Dó, Sol, rém) are marked to indicate the pitch of the lyrics.

Cris-to ca-mi-nha sempre ao nos-so la-do pa-ra nos dar a paz e a sal-va-ção; em tudo

Deus por fim se-rá lou-va-do num can-to a-le-gre de li-ber-ta-ção le-gre de li-ber-ta-ção

1. No mei-o de a-me - a - ças e pa - vo-res por entre os quais a hu-ma-ni - da-de a-van-ça

e car-re- gan-do as nos-sas pró-prias do-res so-mos os men-sa-gei-ros da es-pe-ran-ça!

2. Por mais negras as núvens carregadas
 não impedem o sol de renascer
 e nova luz de novas madrugadas
 a escuridão presente irá vencer.

3. A voz do Evangelho irá soar
 em toda a extensão do universo
 e a sua força há-de recriar
 a unidade do que andou disperso.

4. Vão encontrar-se os homens na verdade,
 será norma da vida a lei do amor
 e surgirá a nova humanidade,
 um só rebanho e um só pastor.

5. Em angústias de dor dilacerante
 o velho mundo novo mundo gera!
 Chega ao fim o Inverno tiritante
 e já no ar palpita a Primavera.

6. Pelo vigor da graça destroçado
 o pecado entrou em agonia;
 das ruínas do mundo desolado
 surge o mundo da paz e da alegria.

7. Após milénios de clamor e prece
 finalmente o milagre aconteceu!
 Por sobre a terra a todos se oferece
 o antegoço do futuro céu.

Texto

Mário Branco

Música

Mário Silva

M.B. - Mário Silva

Foi pe-la gra-ça de Deus que vol-tei a ser cri-an-ça

e en-trei no Rei-no dos céus chei-o de paz e con-fian-ça

1. Vol-ta-da pa-ra o fu-tu-ro, cres-ce a cri-an-ça a brin-car;

quan-do o céu se faz es-cu-ro, guar-dao sol no seu o-lhar.

2. De coração confiado,
aceita ser dependente
sem remorso do passado
nem receio do presente.

3. Dum nada faz uma festa,
sem pressa para crescer
e nos olhos manifesta
a alegria de viver.

4. O seu sorriso ilumina
todo o mundo em derredor
e sendo tão pequenina
é de todos o maior.

5. Tão frágil e desvalida
é o centro de atracção
da família reunida
numa sincera afeição.

6. Quando aprende a caminhar
ora levanta ora cai,
sempre consegue chegar
aos braços fortes do pai.

7. Quando soa a trovoadas
e a borrasca sobrevém,
adormece sossegada
no colo da sua mãe.

8. A criança não porfia
fazer mais do que é capaz
e no fim de cada dia
vai adormecer em paz.

9. Leva nos olhos o canto
da gratidão e do amor;
seu rosto tem o encanto
do desabrochar da flor.

10. Em passo miúdo avança
em busca do que há-de ser
e aguarda com esperança
o dia que vai nascer.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

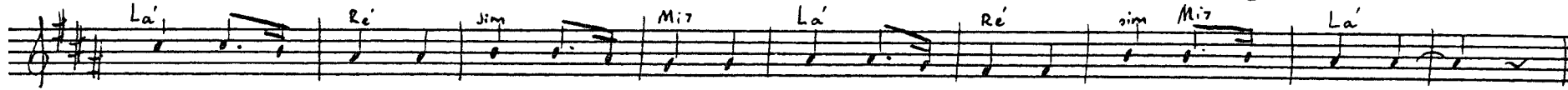
EM DEUS AMIGO

667

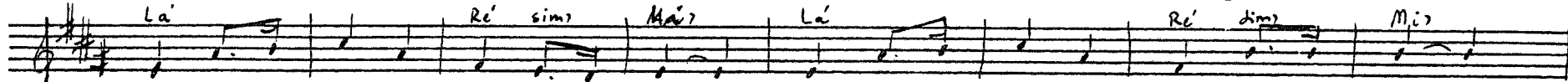
M.B. - Mário Silva



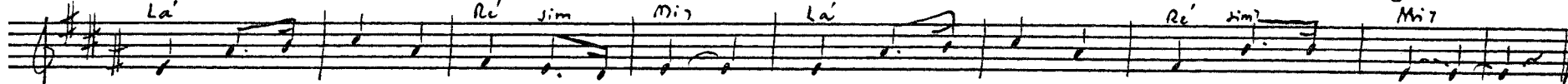
Em Deus a - mi-go sou con-fi - an - te, ven-ço o pe - ri-go e si-go a - van - te



Em Deus a - mi - go sou con-fi - an - te, ven-ço o pe - ri-go e si-go a - van - te.



1. O meu ca - mi - nho é sobre o mar; an - do so - zi - nho a na - ve - gar



2. Não ve - jo ras - to de com - pa - nhei - ros; so - zi - nho arras - to di - as in - - tei - ros

3. As vagas saltam
por sobre mim;
medos me assaltam
de ser o fim.

7. Ao longe, o porto,
voz a chamar;
ou vivo ou morto,
hei-de chegar.

11. Da tempestade
resta a lembrança;
na imensidade
reina a bonança.

4. Rasgou-se a vela,
perde-se o vento;
nem uma estrela
no firmamento.

8. - Ó Pai, defende-me
nesta aflição!
E Deus estende-me
a Sua mão.

12. O mar é lago,
o vento é brisa,
sereno afago
na face lisa.

5. Perdi o rumo
doutra manhã
e mal presumo
do que virá.

9. Sem ti pereço,
ouve meu ai!
Nada mereço,
mas Tu és Pai.

13. Cala-se o vento,
serena o mar;
ao firmamento
volta o luar.

6. Braços cansados,
forças perdidas,
remos parados,
asas caídas.

10. Bastou um gesto
e uma prece;
sem um protesto,
tudo obedece.

14. No escarcéu
ninguém desista!
Há luz no céu
e terra à vista.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

"Senhor,
salva-me, que pereço"

M.B. - Mário Silva

TOCAM SINOS

O MEU COMBATE

668

Musical score for 'O Meu Combate' in G major, 2/4 time. The score consists of four staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: 'To- cam si- nos a re- ba- te so- bre a ter- ra a- dor- me - ci - da: com- ba - tei o bom com - ba- te se que - reis sal- var a vi - da. 1. A His- tó- ria é u- ma guerra per- ma- nen- te em que os po- vos se ba- tem e con - so- mem a His- tó- ria se re- fle- cte e faz pre- sen- te na lu- ta sin- gu- lar de ca- da ho- mem'.

2. O meu combate é entre mim e mim,
poça de lodo e núvem irisada;
desejo paz e não vislumbro fim
para a guerra tenaz em mim travada

3. Sem atender à voz do desespero,
é este meu tormento e meu anseio:
não faço o bem que todavia quero
e deixo-me enredar no mal que odeio

4. Dentro de mim o campo de batalha
onde se luta toda a vida a fio;
e, sem outra esperança que me valha,
só na força de Deus creio e confio.

5. Hoje a derrota espreita o vencedor,
amanhã vence aquele que perdeu;
e, sendo dois, arrasto a minha dor,
de olhos perdidos na amplidão do céu

6. Sinto por vezes tanta fortaleza
que nenhum inimigo me intimida;
noutras horas eu sou todo fraqueza
e chego a duvidar da própria vida

7. Algumas vezes, já perdida a calma,
diante dos perigos esmoreço;
a voz de Deus ecoa na minha alma
e, refeito do medo, recomeço.

8. Não raro, a vitória conseguida
surgiu de ter batido em retirada;
sem ares de vaidade presumida,
sei que por mim não sou capaz de nada

9. Mas por fim a vitória brilhará
por sobre os meus destroços e cansaços
nesse dia bendito surgirá
a redenção de todos os fracassos.

10. Acaba por vencer quem denodado
quis ser fiel ao ideal da vida,
embora exiba as marcas do pecado
e traga o coração numa ferida.

11. Consciente de ser miséria imensa,
de Deus Senhor imploro o meu resgate;
será eterna minha recompensa
pelo esforço posto no combate.

12. No auge da batalha quedo mudo
e sinto ganas de voltar atrás
mas estou certo que no fim de tudo
a última palavra será paz.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

1. Eu sou u-ma sombra es-pe-sa e ne-gra a vaguear pe-la vi-da mas re-pa-ro que onde che-go tu-do fi-ca i-lu-mi-na-do. Co-mo quan-do a cen-do a luz na sa-la to-da às es-cu-ras

Por-que Tu, Se-nhor, vi-ves em mim! 2. Não es-con-do o meu pe-ca-do a mi-nha in-ca-pa-ci-da-de de fa-zer o bem que que-ro e a con-tra-di-ção que me le-va a fa-zer o que não que-ro; mas no con-ta-to do mun-do, eu te-nho a for-ça do sal que pre-vi-nea cor-ru-pção. Por-que Tu, Se-nhor, vi-ves em mim. 3. É urgente transfor-mar a massa da hu-ma-ni-da-de co-mo se torna a fa-rinha em fresco pão gos-to-so; e eu sou o fer-men-to que le-ve-da a massa in-for-me da vida. Por-que Tu, Se-nhor, vi-ves em mim. 4. E, quando ca-ir a noi-te, de olhos bem fi-tos em Ti, te di-rei con-fia-da-men-te: Não fiz mais do que de-vi-a, per-do-a-o Teu ser-vo-i-nú-til. Por-que Tu, Se-nhor, vi-ves em mim!

DA LUZ DO SAL E DO FERMENTO
 Texto - MARIO BRANCO
 Música - MARIO SILVA

A VIDA QUE EM MIM SUBSISTE

670

M. B. - Mário Silva

Re' sol mi7 La' Re' sim

A vi - da que em mim sub - bsis - te não há nor - ma que a in - te - gre, é u - ma a - legri - a

mim7 La'7 Re' La'7 Re' sim mim7 La'7 Re'

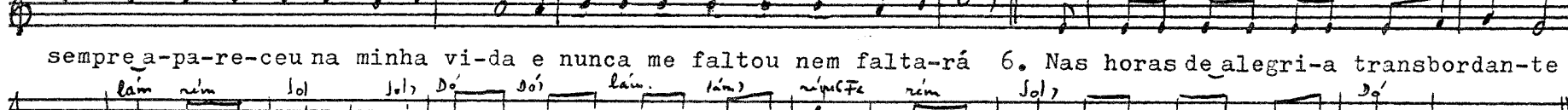
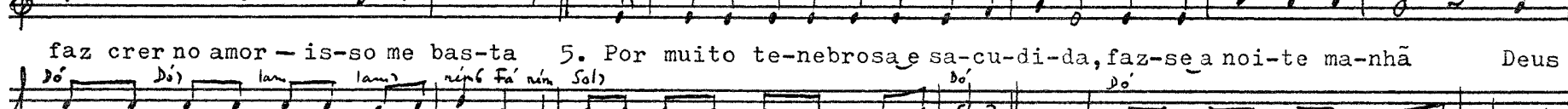
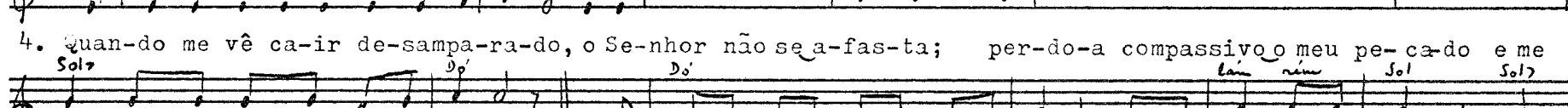
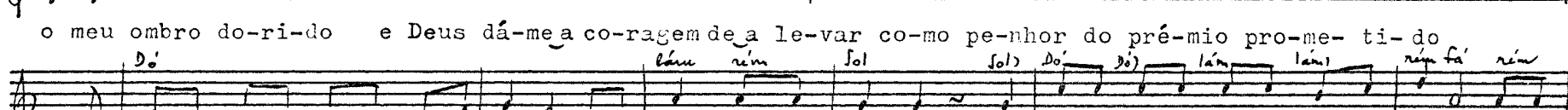
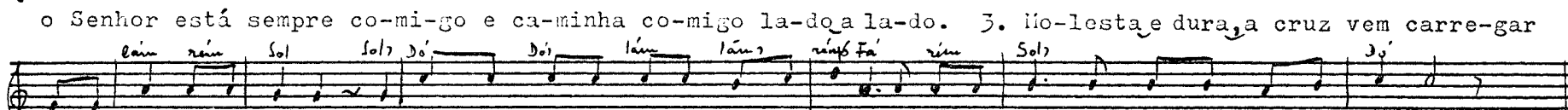
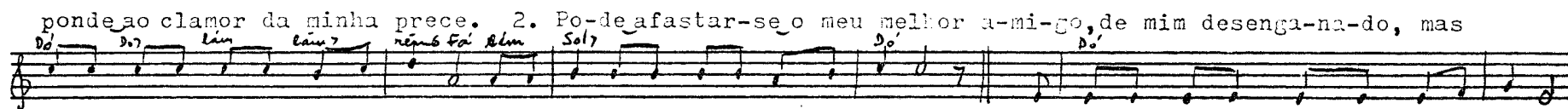
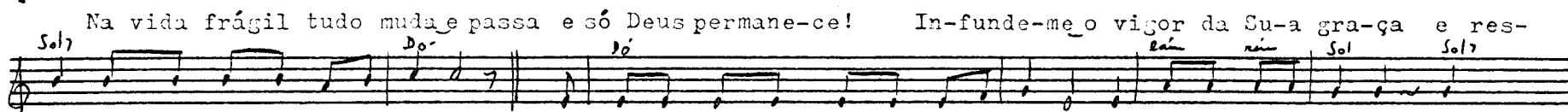
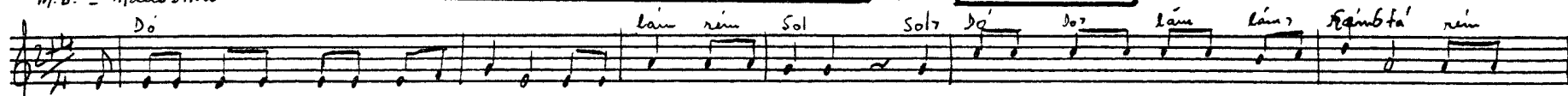
tris - te e u - ma tris - te - za a - le - gre é u - ma a - le - gri - a tris - te e u - ma tris - te - za a - le - gre.

2. Não aplaudo nem deploro
meu constante desvario:
quando estou alegre, choro
e fico triste, se rio.
3. Tudo me pesa e limita
e anelo imensidade;
o sonho que em mim palpita
tem o rosto da saudade.
4. A tristeza e a alegria
povoam o meu espaço:
chuva e sol no mesmo dia,
dois braços, um só abraço.

5. Sempre em busca do Ideal,
não o vejo e Ele existe;
Senhor, não leves a mal
a minha alegria triste.
6. A imagem do girassol
acrescenta a minha mágoa;
se tento fitar o sol,
fico de olhos rasos de água.
7. Peregrino do meu ser,
é dentro de mim que moro;
deixo as lágrimas correr
e sou feliz quando choro.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva



Acomp. Vozes

Texto
Mário Branco
Música
Mário Silva

Fá Dó Dó Dó Lá Lá rém

② Tu-do na vida é graça e eu me es-que-ço de a-gra-de-cer o bem que me foi da-do! O grande dom en-fim ho-je a Deus

solm solm Dó7 Fá Fá Sib Sib

pe-ço de apren-der a dizer: muito obri-ga-do 1. Mal sei que a Deus pedir pois me dá tu-do an-tes de eu im-plo-

solm rém rém solm Dó7 Fá

rar seja o que for Bondade imensa que me deixa mu-do, mergulha-do na luz do seu a-mor

2. A vida, a graça, o sol, o ar e o pão
 Suas mãos dadivosas me concedem
 e a multidão de amigos que me dão
 muito mais do que aquilo que me pedem.

3. A vida é um milagre permanente,
 força que vence todo o contratempo:
 em tudo e todos Tu estás presente
 e me acompanhas através do tempo.

4. A luz da fé dilata os horizontes,
 projecta a vida para além da morte;
 para todas as sedes brotam fontes,
 quando me sinto fraco, então sou forte.

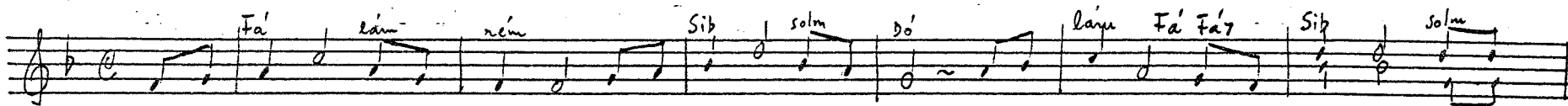
5. Eu nem sei que pedir, pois Tu me dás
 bem mais do que eu pudera ter pedido;
 só tenho pena de não ser capaz
 de me mostrar feliz e agradecido.

Texto

Mário Branco

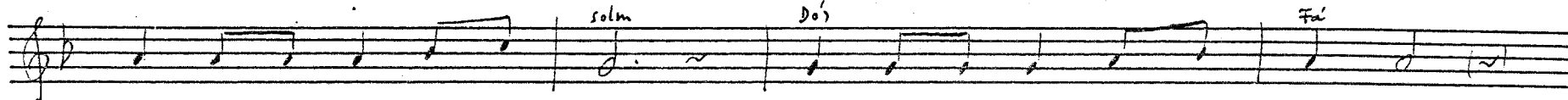
Música

Mário Silva



Pro-cu-rei Deus com an- sei - o em mui-tas voltas sem fim e fi-nal-mente encon-trei-O a mo-
 rar den-tro de mim e fi-nal-men-te encon-trei-O a mo- rar den-tro de mim.

1. Se-nhor da ter-ra e dos céus, Seu no-me a-do-ro e ben-di-go



quan-do me en-con-trei com Deus foi que me en-con-trei co-mi-go

2. De Deus vim e para Ele
 minha alma correndo vai;
 peregrino, sou aquele
 que sou aos olhos do Pai.

5. Em Ti, somente, Senhor,
 me cheguei a conhecer;
 a obra fala do autor
 e ao nada responde o ser.

8. Sem o sol, a natureza
 não seria o que ela é;
 a verdadeira grandeza
 nasce do fulgor da fé.

3. Acabei por entender
 que a vida é só para amar
 como os olhos para ver
 e os braços para abraçar.

6. Deus nos criou por amor,
 porque nos criou nos ama;
 num cântico de louvor
 a minha voz O aclama.

4. A razão das criaturas
 revela-se nas origens;
 hei-de subir às alturas
 mesmo sofrendo vertigens.

7. Quero responder na vida
 ao Senhor que me criou;
 como ponto de partida,
 aceito-me como sou.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Musical score for the song "Quero Ser Fiel Até ao Fim". The score is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 4/4 time signature. It consists of four staves of music. The first staff begins with a circled 'R' and a '(Do)' marking. The lyrics are written below the notes. The score includes various musical notations such as rests, beams, and dynamic markings. The lyrics are: "Que-ro ser fi-el a-té ao fim da a-ventu-ra a que me dei! Entre Deus e mim só o a-mor é lei mor é lei. Ser fi-el como a ár-vo-re ao chão, ser fi-el co-mo o pás-sa-ro ao ar, ser fi-el co-mo a luz ao sol ir-mão, ser fi-el co-mo o ri-o ao gran-de mar". The second staff continues the lyrics: "1. Se tu-do for ne-gru-me nós es-pa-ços, es-pe-ra-rei em paz que o sol des-pon-te;". The third staff continues: "e se a mon-ta-nha me to-lher os pas-sos, con-tor-na-rei a ba-se do al-to mon-te". The fourth staff continues: "2. Se acaso me vencer o abatimento, sentar-me-ei na berma da estrada o tempo só de recobrar alento para continuar a caminhada. 3. Se à minha volta ouvir quem me censura levantarei os olhos para o alto e, com a força que me vem da altura, seguirei sem temor nem sobressalto. 4. Quando chegar a noite sem manhã, na morte recebida com amor, o silêncio total então será o meu último sim dito ao Senhor. 5. Se é certo que a fraqueza me arrastou, através da existência tão vulgar, procurei ser fiel! Tanto bastou para ficar em paz e confiar. 6. Assediado dos cuidados meus, na minha vida triste sou feliz; sendo fiel a mim e ao próprio Deus serei fiel à Fonte e à Raiz. 7. Na aridez do deserto há um caminho e em toda a escuridão brilha uma luz! Nunca me vi perdido nem sozinho, dentro de mim é Deus quem me conduz."

1. Se tu-do for ne-gru-me nós es-pa-ços, es-pe-ra-rei em paz que o sol des-pon-te;
e se a mon-ta-nha me to-lher os pas-sos, con-tor-na-rei a ba-se do al-to mon-te

2. Se acaso me vencer o abatimento,
sentar-me-ei na berma da estrada
o tempo só de recobrar alento
para continuar a caminhada.

3. Se à minha volta ouvir quem me censura
levantarei os olhos para o alto
e, com a força que me vem da altura,
seguirei sem temor nem sobressalto.

4. Quando chegar a noite sem manhã,
na morte recebida com amor,
o silêncio total então será
o meu último sim dito ao Senhor.

5. Se é certo que a fraqueza me arrastou,
através da existência tão vulgar,
procurei ser fiel! Tanto bastou
para ficar em paz e confiar.

6. Assediado dos cuidados meus,
na minha vida triste sou feliz;
sendo fiel a mim e ao próprio Deus
serei fiel à Fonte e à Raiz.

7. Na aridez do deserto há um caminho
e em toda a escuridão brilha uma luz!
Nunca me vi perdido nem sozinho,
dentro de mim é Deus quem me conduz.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Mil graças e lou-vo-res se e-levem-noite e di-a ao A-mor dos a-mo-res, Je-sus Eu-ca-ris-ti-a.

Mil gra-ças e lou-vo-res se e-levem-noi-tee di-a ao A-mor dos a- mores, Je-sus Eu-ca-ris-ti-a.

1. O Senhor a-ni-qui-la-do é fon-te de vi-da a ro-dos; não há ninguém desgraçado porque Deus se dá a todos.

2. A graça da co-munhão me deixa transfigu- ra-do; ao as-si-mi-lar o pão sou por E-le assi-mi-la-do

3. Toda a pena vale a pena
para poder acolher,
numa alegria serena,
o Deus que se faz comer.

7. Mistério de amor profundo!
No pão que Jesus nos deu
vamos fazendo no mundo
a aprendizagem do céu.

11. A pequena hóstia feita
de muitos bagos moidos
dá-nos a imagem perfeita
dos homens em Deus unidos.

4. Ao comungar, inundado
de imensa felicidade,
vivo um instante roubado
ao reino da eternidade.

8. Em face do amor tão grande
da divina Eucaristia,
feliz minha alma se expande
em lágrimas de alegria.

12. Sempre que vou comungar
recebo o Cristo total
e aos outros devo abraçar
com afecto fraternal.

5. Em busca de lenitivo
participo do festim
e já não sou eu que vivo
é Cristo que vive em mim.

9. O Verbo faz-se mudez
num assombro de humildade
e na minha pequenez
cabe o Deus da imensidade.

13. O divino Pão da vida
faz a Igreja, dia a dia;
e a Igreja agradecida
faz a santa Eucaristia.

6. Anelo chegar aos céus,
num sonho que não acalma
e até mim desce Deus
e torna céu a minha alma.

10. E quando chegar ao fim
da longa estrada vencida,
levarei dentro de mim
o juiz da minha vida.

14. Seja bendito, adorado
Jesus na Eucaristia,
fruto do ventre sagrado
da Virgem Santa Maria.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva



1. Vai ser a - bo - li - da a men - di - ci - da - de nas ru - as da vi - da.
 2. A quemquer que pas - sa se dei - ta - rá mão em to - da a des - gra - ça.



Por to - da a ci - da - de ha - ve - rá de gra - ça a - mor e ver - da - de.
 Os po - bres te - rão sem - pre a me - sa pos - ta de a - fe - ctos e de pão.

- | | | | |
|--|---|--|---|
| 3. A toda a proposta
de ajuda eficaz
se dará resposta.

Sorrisos de paz
farão a harmonia
da vida fugaz | 4. Terá cada dia
clareiras abertas
ao sol da alegria

Nas horas incertas
seremos irmãos
partilhando ofertas | 5. Nos olhos, nas mãos
humano calor
e modos cristãos

A força do amor
do mundo desterra
maldade e rancor | 6. Nunca mais na terra
povos inimigos
nem fome nem guerra

E não há mendigos
porque os homens todos
vivem como amigos |
|--|---|--|---|

EIA IRMÃOS COMECEMOS

677

M.B. - Mário Silva

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a common time signature (C). It consists of four staves of music. The lyrics are written below the notes. Chord symbols are placed above the notes: Dó7, Fá, rém7, Sol9, Dó, Fá7, Sib, Fa', rém, Solm, Dó, Fá, Fá7, lib, Fa', rém, solm, Dó, Fa', Fa', and Dó. The lyrics are: "Ei - a, Ir - mãos, co - me - ce - mos de no - vo com a - le - gri - a! É ur - gen - te que a - van - ce - mos an - tes que de - cli - neo di - a. É ur - gen - te que a - van - ce - mos an - tes que de - cli - neo di - a. 1. O ca - mi - nho não ter - mi - na por nos sen - tir - mos can - sa - dos e pe - la gra - ça di - vi - na se - re - mos re - a - ni - ma - dos."

sen - tir - mos can - sa - dos e pe - la gra - ça di - vi - na se - re - mos re - a - ni - ma - dos.

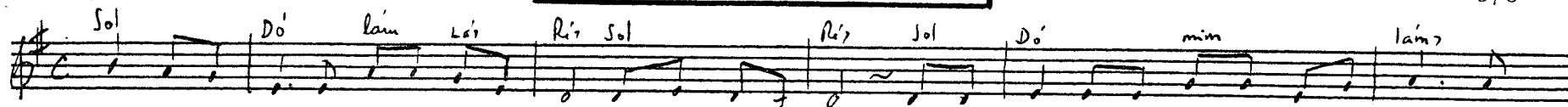
- | | | |
|--|---|--|
| 2. O Senhor vela por nós
na vida que breve passa;
dá-nos força a Sua voz
e o tempo é uma graça. | 5. Se o amor não é amado
e cresce a onda do mal,
seja o Senhor adorado
na minha entrega total. | 8. Há sempre uma progressão
no esforço de avançar,
apesar da impressão
de estar no mesmo lugar. |
| 3. Todo e qualquer contratempo
acaba como começa;
não se pode perder tempo
porque ele passa depressa. | 6. Nas circunstâncias reais
Deus me chama à santidade;
que eu me torne mais e mais
conforme à Sua vontade. | 9. Entre núvens escondido,
o sol mantém-se nos céus;
quando me julgo perdido,
estou nos braços de Deus. |
| 4. Se me sinto desolado
por cair em tentação,
Deus aparece ao meu lado
e me dá o seu perdão. | 7. É bem longa a caminhada
que se deve percorrer;
mesmo de alma fatigada,
não se pode esmorecer. | 10. Jesus foi até ao fim
da exigência do amor;
quero copiar em mim
a imagem do Senhor. |

Texto - Mário Branco

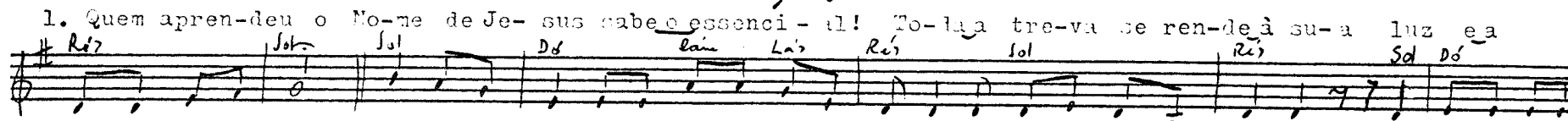
Música - Mário Silva

"Começemos
Irmãos"

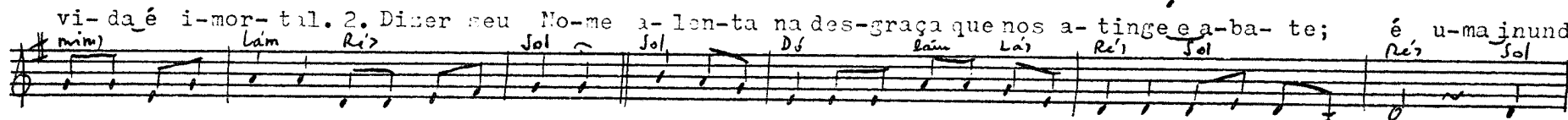
Sol Do' lãim Lá's Ré's Sol Ré's Sol Do' mim lãim



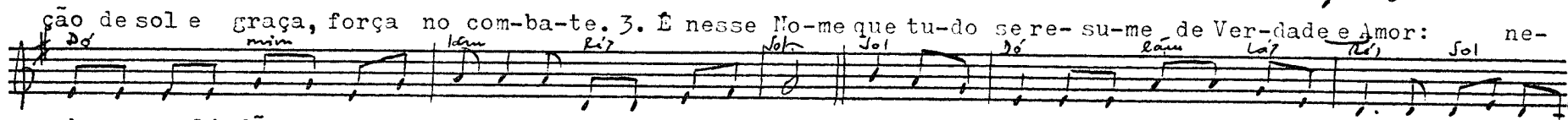
1. Quem aprendeu o No-me de Je-sus sabe a essenci-al! To-la-a tre-va se ren-de-à su-a luz e a



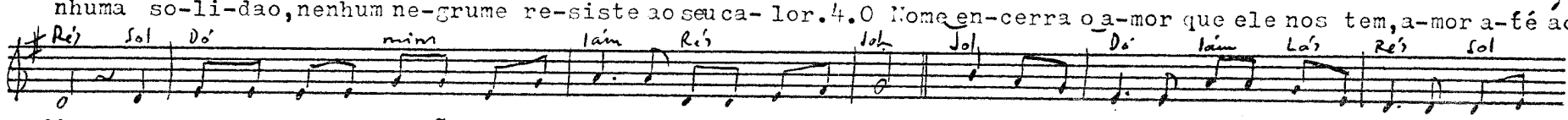
vi-da é i-mor-tal. 2. Dizer seu No-me a-len-ta na des-graça que nos a-tinge e a-ba-te; é u-ma inunda-



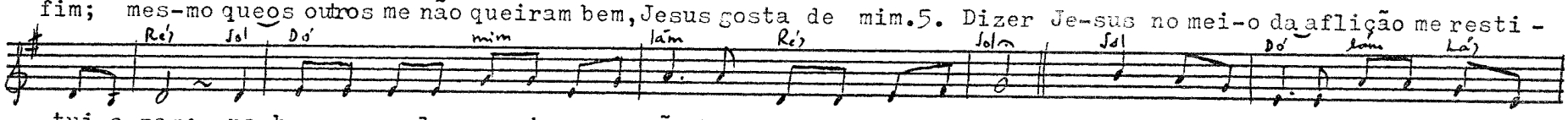
ção de sol e graça, força no com-ba-te. 3. É nesse No-me que tu-do se re-su-me de Ver-dade e amor: ne-



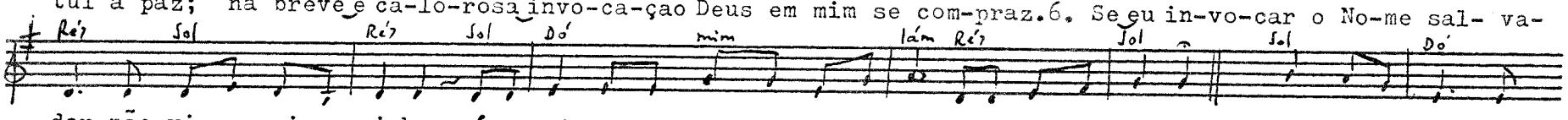
nhuma so-li-dão, nenhum ne-grume re-siste a o seu ca-lor. 4. O Nome en-cerra o a-mor que ele nos tem, a-mor a-té ao



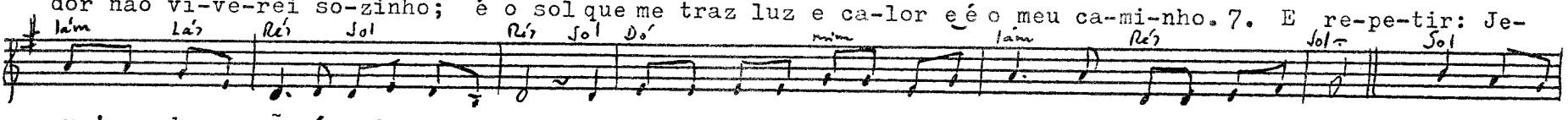
fim; mes-mo que os outros me não queiram bem, Jesus gosta de mim. 5. Dizer Je-sus no mei-o da aflição me resti-



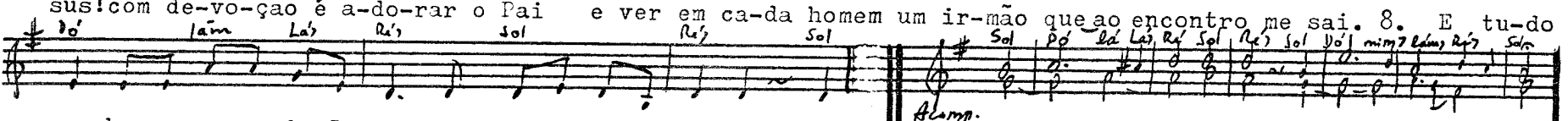
tui a paz; na breve e ca-lo-rosa invo-ca-ção Deus em mim se com-praz. 6. Se gu in-vo-car o No-me sal-va-



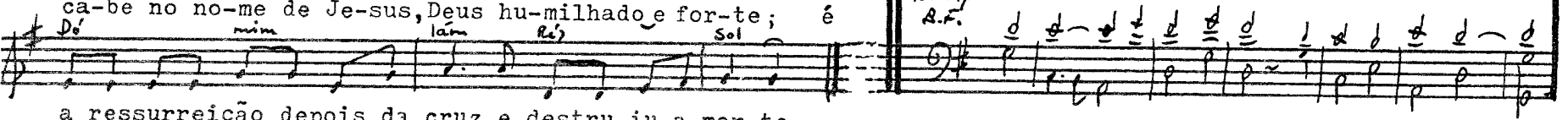
dor não vi-ve-rei so-zinho; é o sol que me traz luz e ca-lor e é o meu ca-mi-nho. 7. E re-pe-tir: Je-



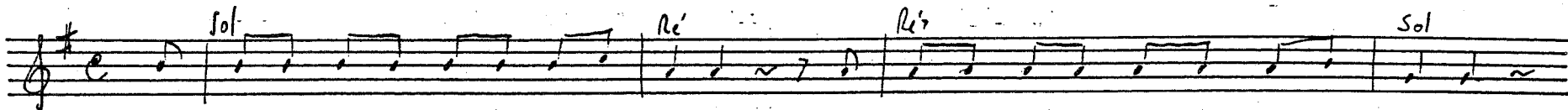
sus! com de-vo-ção é a-do-rar o Pai e ver em ca-da homem um ir-mão que ao encontro me sai. 8. E tu-do



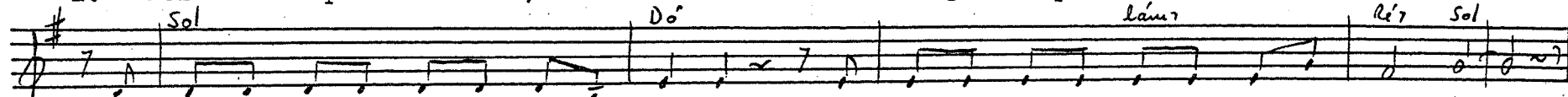
ca-be no no-me de Je-sus, Deus hu-milhado e for-te; é



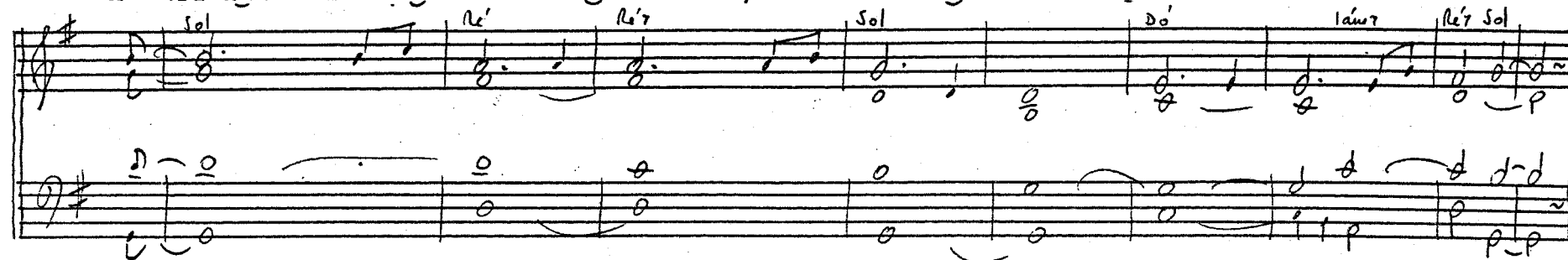
a ressurreição depois da cruz e destruiu a morte



1. Foi um tem-po di-fi-cil, mui-to du-ro e che-guei a pen-sar: Deus não e - xis-te!



A - bri-a os o-lhos e e-ra tu-does-cu-ro, a - té o a-mor me pa-re-ci--a tris-te.



2. Tudo me falhou, todos me insultavam
e já ninguém acreditava em mim;
detestava os conselhos que me davam
e só pedia que chegasse o fim.
3. E, na minha dor, eu protestava:
como tolera Deus tanta baixeza?
Mortal angústia todo me inundava
por não sentir a sua fortaleza.
4. Eis que tudo passou e a tempestade
deixou o céu mais limpo e luminoso;
fez-se vigor minha debilidade
e a amargura transformou-se em gozo.

5. Tu, afinal, ouvias minhas queixas
e me amparavas com a tua mão;
és Deus amigo, mesmo quando deixas
que me debata em ondas de aflição.
6. Só eu mudara, Tu és sempre igual
porque em Ti não há sombra de mudança;
de hoje em diante, para o bem e o mal,
deponho em Ti a minha confiança.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

QUEIXO-ME DE DEUS POR ME NÃO FALAR

Re' Sol Re' Re's Sol mim La' La's

Quei-xo-me de Deus porque não fa-la por mais que me canse em lho pe-dir

Re' Sol Re' Re's Sol mim La's Re'

e a ver-da-de ve-nho con-fes-sá-la: o mal é só meu, não que-ro ou- vir.

Re' Sol mim La' La's Re' sim mim La' La's Re'

1. Tu falas, Senhor, e o teu servo não es-cu-ta; ante a propos-ta do a-mor fi-co de alma ir-reso-lu-ta

2. Tu falas, Senhor,
e eu não ouço o que tu dizes;
sou uma planta sem flor
por descuidar as raízes.

3. Tu falas, Senhor,
e eu não saio do mutismo;
continuo pecador,
prisioneiro do egoísmo.

4. Tu falas, Senhor,
palavra-pão que se come;
de ouvidos de mercador,
sofro o martírio da fome.

5. Tu falas, Senhor,
como se fala a um muro;
desatento e fingidor,
adio para o futuro.

6. Tu falas, Senhor,
Tua voz nos encaminha;
mas eu navego ao sabor
duma existência mesquinha.

7. Tu falas, Senhor,
venho pedir-Te perdão
de não ouvir com fervor,
de não prestar atenção.

A-cre-li-to no sol que vi de di-a, a-cre-li-to na gra-ça dua-le - a.

1. O sol rom-peu as nú-vens car-re-ga - - - das, for-ma-das na ma-nhã triste e som-bri - - - a

com o vi-gor das cla-ras ma-dru-ga - - - das, por entre as núvens despontou o di - - - a.

2. Por vezes vejo tudo enevoado,
sem contornos, sem luz e sem sentido
e a mim próprio pergunto desolado
se valeria a pena ter vivido.
3. É no meio da minha solidão
que fulge mais brilhante o sol da graça;
à luz primaveril do seu clarão
tudo se esfume -- e só Deus não passa.
4. Eu sou, em cada hora, diferente,
Deus não pode sofrer qualquer mudança;
também nas crises Deus está presente
e n'Ele ponho a minha confiança.
5. Se tudo à volta me parece escuro,
coberto de miséria e de pecados,
do passado aprendi para o futuro
que a culpa é dos meus olhos ensonados.

6. Muito acima das núvens e dos ventos,
paira o sol aguardando a sua hora
e sobre a minha noite e os meus lamentos
me vem de Deus a graça redentora.
7. Se a luta é dura e a tentação me espeita,
entre sombras invoco o sol amigo
e no céu a minha alma insatisfeita
Deus aparece e vem falar comigo.
8. Durante a longa noite refechada
acredito no sol que vi de dia
e mesmo quando de alma desolada
acredito na graça da alegria.
9. Sou uma pobre sombra atravessada
pelo fulgor divino que me invade;
sou a noite à espera da alvorada,
sou limite a sonhar imensidade.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

DEM -SERVIR

Texto - Olga Maria

Música - Mário Silva

682



Vem ser- vir a to-do o ho- mem com A- mor Vem e dá - lhe o me - lhor que há em

ti Vem e diz - lhe que a vi-da é u-ma can- ção pra se can- tar de mãos da-das e a sor-

rir. 1. Quan-do um di- a vi- res um ho- mem com lu- to no co- ra- ção vem e diz- lhe

com ca- ri- nho: meu a - mi- go, dá-me a mão! No on- tem foi o seu di- a no ho-

je se- rá o teu não lhe negues tu no ho- je o que e- le no on- tem te deu.

2. Quan-do um di- a vi- res um ho- mem em pe- da- ços pe- lo chão não o o- lhes com des- pre- zo

mas dá- lhe o teu co- ra- ção Be- be o to- do que ele é dá- lhe o to- do que há em ti Che- ga-

rás ao fim do di- a di- zen- do: "ho- je vi- vi." 3. Não deixes que a tu- a vi- da si- ga o ca- mi- nho do ter

o ter só é ne- ces- sá- rio quan- do a- li- men- to do ser Não te esque- ças que o ama- nhã

de- pen- de em mui- to de ti... Que um di- a pos- sas gri- tar: "tam- bém eu o cons- tru- i!"

Poema - Olga Maria

DÁ-ME A MÃO ... VAMOS CAMINHAR

Música - Márcia Litva

683

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The time signature is 6/8. The melody is accompanied by chords indicated by letters above the notes. The lyrics are written below the notes. The score is divided into two systems, each with two staves. The first system contains the first two lines of the poem, and the second system contains the remaining lines. The lyrics are: 'Dá-me a mão de-vá-ga-ri-nho, dá-me a mão, vamos ca-mi-nhar. Lá ao lon-ge já ve-jo o ca-mi-nho, ao qual de mãos da-das i-re-mos che-gar. Dá-me a da-das i-re-mos che-gar 1. Ca-mi-nho bem tor-tu-o-se bem ár-du-o e a-gres-te mas pos-sí-vel de alcan-çar On-de te es-pe-ra u-ma ro-sa, a mais lin-da do mun-do, a-pe-lo de esp'ran-ça, sor-rir de cri-an-ça num ges-to de a-mar on-de te es-pe-ra u-ma ro-sa, mais lin-da do mun-do, a-pe-lo de esp'ran-ça, sor-rir de cri-an-ça num ges-to de a-mar 2. Caminho que vais regando com o fel amargo da vida e a fúria do mar! Espera-te então o amigo, qual canção do vento, uivando baixinho coragem, coragem, não queiras parar!'

an-ça num ges-to de a - mar

2. Caminho que vais regando
com o fel amargo da vida
e a fúria do mar!
Espera-te então o amigo,
qual canção do vento,
uivando baixinho
coragem, coragem,
não queiras parar!

QUERO...

Poema - OLGA MARIA

Música - MARIO SILVA

Que-ro gri-tar a jus-ti-ça que-ro can-tar o per-dão que-ro cor-tar as a-marras
 que a-prisio-nam meu ir-mão
 1. Meu irmão tem se-de de jus-ti-ça
 meu irmão tem se-de de per-dão meu ir-mão tem se-de dum a-mi-go meu irmão tem
 se-de dum ir-mão
 2. Meu ir-mão é simples como a chu-va meu ir-mão é pu-ro co-mo o
 luar meu irmão tem fo-me de jus-ti-ça meu irmão tem fo-me de a-mar
 No meu ir-mão vi-ve Cris-to fonte de vi-da e de per-dão no meu ir-
 mão vi-ve o Ho-mem Cris-to Li-ber-ta-ção Cristo Li-ber-ta-ção

VEM VER O SOL

685

Poema - OLGA MARIA

Música - MÁRIO SILVA

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a common time signature (C). It consists of seven staves of music. The lyrics are written below the notes, and various musical notations such as accidentals, dynamics, and articulation marks are present. The lyrics are: "Vem vem ver o Sol Vem vem ver o Mar Vem a-bra-ça a Vi-da Vem vem can-tar tar tar Can-tar o poe-ma - Sol Can - tar o poe - ma - Mar Can-tar tar o poe - ma - Vi - da Can - tar Can - tar Can - tar Vem vem ver as 'stre-las Vem vem ver o luar Vem bus-ca um a - mi - go Vem Vem (e)spe - rar rar (E)spe - rar a mer - te das 'stre - las (E)spe - rar o fim de lu - ar (E)spe - rar o per - der o a - mi - go 'spe - rar 'sperar 'spe - rar Vem vem ver o Sol Vem vem ver o Mar Vem a-bra-ça a Vi-da Vem vem can-tar tar".

Fa' Sib solm Do' Do'7 Fa' Fa' Sib solm Do' Do'7

Vem vem ver o Sol Vem vem ver o Mar Vem a-bra-ça a Vi-da Vem vem can-

tar tar Can-tar o poe-ma - Sol Can - tar o poe - ma - Mar Can-

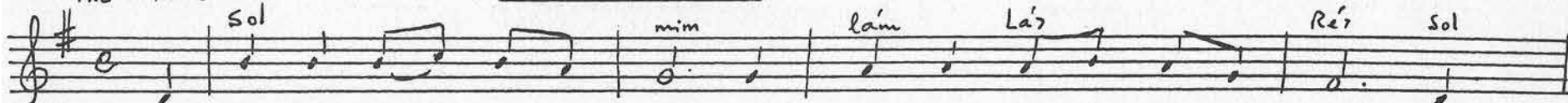
tar o poe - ma - Vi - da Can - tar Can - tar Can - tar

Vem vem ver as 'stre-las Vem vem ver o luar Vem bus-ca um a - mi - go

Vem Vem (e)spe - rar rar (E)spe - rar a mer - te das 'stre - las (E)spe -

rar o fim de lu - ar (E)spe - rar o per - der o a - mi - go 'spe - rar 'sperar 'spe - rar

Vem vem ver o Sol Vem vem ver o Mar Vem a-bra-ça a Vi-da Vem vem can-tar tar



Can- tai, lou- vai, ter- ra e céus, as ma- ra - vi - lhas sem fim não



do que eu fa - ço por Deus, mas do que Deus faz por mim!



1. Da bon - da - de do Se - nhor me vem a es - mo - la do ser;



fui cri - a - do por a - mor e pa - ra de a - mor vi - ver.

- | | | |
|--|--|--|
| 2. Pelo dom da Sua graça diviniza a minha vida, numa oferta que ultrapassa a ambição mais desmedida. | 5. Com Seu Corpo nos sustenta no pão da Eucaristia; Ele próprio nos alenta na luta de cada dia. | 8. Creio em Deus, em Deus espero e a Ele meu voto elevo não de fazer o que quero mas de querer o que devo. |
| 3. Do Seu amor prisioneiro, morreu para nos salvar; Ele nos amou primeiro, nós O devemos amar. | 6. Na Sua ressurreição venceu o poder da morte; não há dor nem aflição que n'Ele se não suporte. | |
| 4. Preso na cruz, nos liberta do peso da escravidão e torna a terra deserta em terra da promessa. | 7. O Espírito me impele a viver na terra o céu; a iniciativa é d'Ele, o merecimento é meu. | |

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

AQUELA FIGUEIRA ESTÉRIL

687

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

Re' sim7 Mi7

A - que - la figuei - ra es - té - ril que tan - to ha vi - a cres - ci - do per - deu to - do o seu sen - ti - do:

La' Re' sim7 Mi7 Mi7 La' Re' sim7

mui - to ra - mo, mui - ta fo - lha, nen - hum fru - to que se col - ha! Mui - to ra - mo, mui - ta fo - lha, ne - nhum

Mi7 La' Re' sim7 Mi7 La'

fru - to que se col - ha! 1. A - que - les ramos sem fruto são, as minhas mãos vazias e há muita gente à

Re' sim7 Mi7 La' Re' sim7 Mi7 La'

es - pe - ra do bem que de mim depende 2. Não fui fiel às ra - ízes nem à água nem ao sol; recebi muito e dei

Re' sim7 Mi7 La' Re' sim7 Mi7 La'

pouco em frutos de amor sincero 3. De copa viçosa e farta, de alto porte, fui apenas a promessa menti-

Re' sim7 Mi7 La' Re' sim7 Mi7 La' Re'

rosa de fruta bem sazoadada. 4. Atraiçoei a confiança de quem buscou alimento por entre a minha folhagem

sim7 Mi7 La' Re' sim7 Mi7 La' Re' sim7

e não saciou a fome. 5. Contentei-me em não criar fruta má e venenosa quando nasci para dar frutos de

Mi7 La' Re' sim7 Mi7 La' Re' sim7

paiz e de bem. 6. Tantos dons malbaratados e tanta graça perdida! Reconheço o meu pecado, e peço miseri-

Mi7 La' Re' sim7 Mi7 La' Re' sim7 Mi7

córdia. 7. E ao reconhecer o mal de todo o bem que não fiz nasceu logo a Primavera portadora de espe-

La' Re' sim7 Mi7 La' Re' sim7 Mi7

8. Quero entregar-me de novo à missão que descurei e quando o Senhor voltar verá em mim muito fru-to.

Ben-di-ta se-ja a fon-te do ca-mi-nho que ma-ta a se-de a quem vai de vi-a-gem e ao
dar-se go-ta a go-ta, de man-si-nho, da gra-ça do Se-nhor nos traz a i-ma-gem
gra-ça do Se-nhor nos traz a i-ma-gem 1. Fi-o de á-gua cris-ta-li-na, transfor-ma-se em pão e
flo-res; o dom da gra-ça di-vi-na faz san-tos de pe-ca-do-res. 2. Sem pensar em si, i-nun-da as mar-
gens por onde pas-sa; a vi-da só é fe-cun-da quan-do i-nun-da-da de gra-ça.

3. Sempre a correr e a cantar,
dá-nos o sangue da terra
e abre caminho a saltar
pela vertente da serra.

4. Gota a gota se derrama
a água preciosa e casta;
hora a hora Deus nos ama
e a Sua graça nos basta.

5. Desde a nascente do monte
as águas vão para o mar;
é tal o vigor da fonte
que acabarão por chegar.

6. Ao perder-se no oceano,
cumpriu a sua missão;
tudo aquilo que é humano
busca em Deus a salvação.

7. Quando a fonte se reparte
com generosa humildade,
espalha por toda a parte
frescura e fertilidade.

8. Salta valas e barrancos,
oferecendo-se a todos
e faz crescer lírios brancos
sobre a tristeza dos lodos.

9. Sempre de novo a nascer,
sai da fenda do rochedo
e nos convida a viver
sem egoísmo e sem medo.

10. Antes ser fonte benquista
do que ser poço profundo;
o poço é muito egoísta
e a fonte alegre o mundo.

11. A boca se dessedenta
em dois goles de água fria;
outra sede me atormenta
que só Deus mata e sacia.

12. Dessa água prometida
na palavra de Jesus,
brotam no seio da vida
torrentes de paz e luz.

13. As nascentes pelos montes
abrem-se em água corrente;
a água viva gera fontes
no interior do crente.

14. As sete fontes da vida
são os santos sacramentos,
água viva oferecida
aos peregrinos sedentos.

FIZ-ME TUDO PARA TODOS (1 Cor.9,22)

689

"Fiz-me tu-do pa-ra to-dos no in-tui-to de os sal-var"; de mui-tos e vá-rios mo-dos se con-ju-ga o ver-bo a-mar. 1. Com cri-an-ças, fui cri-an-ça ga-ti-nhan-do pe-lo chão a in-ci-tar con-fi-an-ça no vi-gor da mi-nha mão. 2. Fui jo-vem quan-do a sor-rir pa-ra o jo-vem so-nha-dor o a-ju-dei a des-co-brir as ra-zões do seu a-mor.

3. Ao chorar com quem chorava
na berma do meu caminho
a certeza lhe deixava
de não se encontrar sozinho.

4. Ao doente que sofria
sem esperança de cura
dei a minha simpatia
sofrendo a sua amargura.

5. Se alguém me diz que não crê
no Santo Nome de Deus
pergunto-lhe se não vê
a maravilha dos céus.

6. E junto do moribundo
padeço a sua agonia,
limiar dum outro mundo
onde brilha sempre o dia.

7. Ao lado de quem pranteia
a morte do ser amado
remo e sugiro que creia
em Jesus ressuscitado.

8. No rosário de alegrias
e dores que me consomem
em cada um dos meus dias
aprendi o que é ser homem.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

ETERNO DEUS, SENHOR TRÊS VEZES SANTO

690

M.B. - Mário Silva

E-ter-no Deus, Senhor três ve-zes San-to, não é di-gno de Ti o meu lou - vor!

Pu-ri-fi-ca o Teu ser-vo pe-ca - dor e per-do-a a po-bre-za do meu can-to.

1. Fa-lam de Ti o sol e as es - tre-las, os ma-res e as flo-res va-ri - a - das,
fa-lam de Ti a noite e as ma-dru-ga-das ou és Tu quem nos fa-la atra-vés de - - las.

2. Não há de Ti conceito nem imagem,
toda a palavra perde o seu sentido
e em silêncio profundo recolhido
ofereço-me a Ti, em homenagem.

4. Ninguém pode abarcar a Imensidade
nem devassar o mar do Teu Amor
e a maneira mais certa do louvor
é procurar cumprir Tua vontade.

6. No silêncio da minha solidão,
quando dentro de mim tudo se cala,
é que a voz do Espírito me fala
e me ensina o segredo da oração.

3. Ouso invocar-Te todas as manhãs
e ao pronunciar Teu Nome Santo
cola-se-me na boca o desencanto
de apenas ciciar palavras vãs.

5. Inacessível Luz que bendizemos,
habitas para além do firmamento,
transcendes meu humano pensamento,
não cabes nas palavras que dizemos.

DEUS É INEFÁVEL

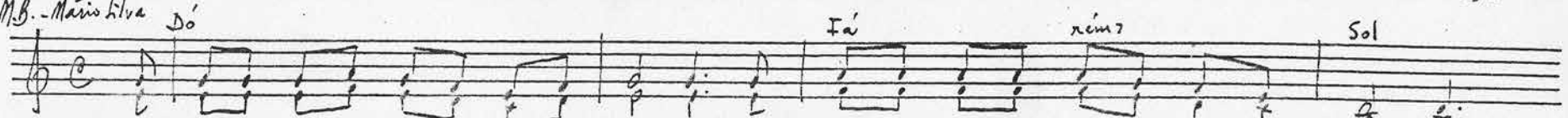
"Que voz pode cantar-Te
se nenhuma palavra Te exprime"?
S. Gregório Nazianzeno

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

DEIXEI O MEU PAÍS

691

M.B. - Mário Silva



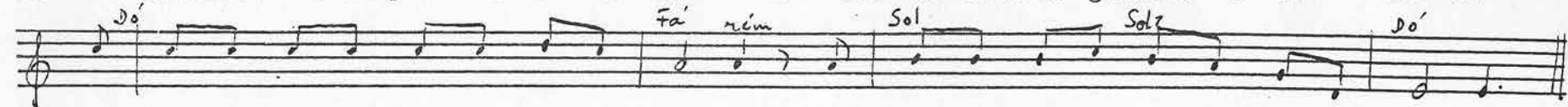
Dei-xei o meu pa-ís e ho-je mo-ro na a-bun-dân-cia da ter-ra pro-me-ti-da



on-de a-mo os homens e ao Se-nhor a-do-ro e en-to-o cân-ti-cos de a-mor à vi-da



1. E-ra dentro de mim que eu ha-bi-ta-va a-cos-sa-do de an-gústias e de me-do



e nem se-quer por sombras sus-pei-ta-va des-ta a-ven-tu-ra no-va em que me en-re-do

2. O Senhor invadiu o meu terreno no qual eu decidira refugiar-me e, ao primeiro sinal do seu aceno, senti que era impossível esquivar-me.
3. A voz de Deus falou imperiosa: -- abandona o teu sonho e o teu país, atravessa o deserto e, generosa, a terra te fará viver feliz.
4. A palavra escutada dissipou toda a força e fulgor do meu critério; de tudo o que prezei me despojou e fez-me entrar na terra do mistério.
5. O deserto era em mim, na zona escura da maior profundidade do meu ser, onde o Senhor aguarda e nos procura e onde eu tinha receio de descer.
6. Saí de mim e vi-me dentro em mim, com as ideias todas do avesso; o deserto tornou-se num jardim e me oferece tudo o que apeteço.
7. As trevas se fizeram sol brilhante e a minha servidão é liberdade; sei que espera por mim, um pouco adiante, o rosto amigo da felicidade.
8. No deserto arrastei os passos meus e nele encontrei Deus, de muito perto; mas não é o deserto que dá Deus, é Deus que se revela no deserto.

Texto - Mário Branco

Música - Mário Silva

. O Senhor disse a Abraão: deixa a tua terra... e vai para a terra que eu te indicar (Gén.12,1)
 . Ao deserto a conduzirei para lhe falar ao coração (Os.2,16)

LOUVADO SEJAS SENHOR

692

Mário Silva

Lou-va-do se-jas, Se-nhor. Lou-va-do se-jas, Se-nhor.

1. Lou-va-do se-jas mor-men-te pe-lo nos-so ir-mão o Sol
que no mar da nos-sa vi-da é o bri-lhan-te fa-rol

2. Pela nossa irmã a Lua
louvado sejas, meu Deus,
e plas estrelas formosas
que, além, cintilam nos céus.

3. Bendito sejas, meu Deus,
pela terra nossa mãe
que nos dá frutos e flores
que nos alegam também.

4. Louvado sejas, louvado
pela água nossa irmã
tão útil e tão humilde
tão preciosa e tão sã.

5. Pela irmã nuvem do céu
louvado sejas, Senhor,
também sempre ela nos fala
do teu, por nós, grande amor.

6. Louvado sejas também
pelo vento nosso irmão
que tanto é doce brisa
como grande furacão

7. Que sejas sempre louvado
pelo nosso irmão o ar
ele nos sustenta a vida
pra te podermos amar.

8. Pelo irmão tempo sereno
Senhor, nós te bendizemos
por ele é mui digno e justo
que sem cessar te louvemos.

9. Pelo fogo nosso irmão
que é tao forte e tão bonito
e que as trevas afugenta
bendito sejas, bendito.

10. Louvado sejas naqueles
que tua paz sabem dar
e que a quem lhes quer mal
sempre sabem perdoar.

11. Amem Deus as criaturas
com pura e santa humildade
bendito sejas, Senhor,
por quem faz tua vontade.

12. Louvado sejas, Senhor,
por todas as criaturas
que como Pai tu proteges
lá das imensas alturas.

13. Louvado sejas por fim
pla irmã morte corporal
a quem morre em tua graça
ela dá glória imortal.

Texto - do Cântico das Criaturas ou do Irmão Sol de S. Francisco de Assis
Música - Mário Silva

OUVI TEU NOME... TIRA AS SANDÁLIAS

693

M. B. - Mário Silva

Ou-vi teu No-me e não sei quem és; o-lho pa-ra mim e não sei quem sou.
 Mas vou ti-rar as san-dálias dos pés co-mo a Tu-a Pa-la-vra or-de-nou.
 Ou-vi teu No-me e não sei quem és; o-lho pa-ra mim e não sei quem sou.
 Mas vou ti-rar as san-dálias dos pés co-mo a Tu-a Pa-la-vra orde-nou.

1. Ponho as sandálias de lado e aguardo, re-ve-ren-te; e sinto-me pe-netra-do du-ma Presença envol-vente.

2. Não presumo descobrir a profundidade do ser; em silêncio vou ouvir o que Deus me quer dizer.

3. Só Deus me pode ensinar tudo quanto a vida vale; atento, vou-me quedar à espera de que Ele fale.

4. Renuncio ao que passou e quero alcançar o fim; deixo de ser o que sou para que Deus viva em mim.

5. Para longe o egoísmo que me afoga o coração! Vou receber o baptismo duma nova conversão.

6. Suportarei o percalço desta nova caminhada: as sandálias que descalço levam a pele agarrada!

7. Saí de mim, sem receio de perder o meu lugar e trago o coração cheio da satisfação de amar.

8. Prossigo na caminhada despojado, cego e mudo; reconheço que sou nada e Deus será o meu Tudo.

Disse Deus a Moisés:
tira as sandálias dos teus pés porque o lugar em que te encontras é terra sagrada. Ex.3,5

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

AI DE MIM SE NÃO EVANGELIZAR

694

C.A. - Mário Silva

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The time signature is 6/8. The melody is accompanied by chords. The lyrics are written below the notes. The score is divided into two systems. The first system contains the first two lines of music, and the second system contains the remaining four lines. The lyrics are: "Ai de mim se não e-van-ge-li-zar! Ai de mim! Ai de mim se não e-van-ge-li-zar! 1. É pre-ci-so ar-ris-car, é pre-ci-so a-nun-ci-ar, ai de mim que o es-que-ço! Jesus man-da tu-do a-mar e a El' teste-mu-nhar, ai de mim se O não co-nhe-ço! Mas é a mi-nha fra-que-za que re-ve-la Sua gran-de-za. Mas é a mi-nha fra-que-za que re-ve-la Sua gran-de-za! Para terminar Por is-so que-ro vi-ver na ple-ni-tu-de do ser com fé e força incon-ti-da Tua Pa-la-vra de Vi-da. Por/lavrade Vi-da!

2. Há searas por ceifar
e caminhos por rasgar
ai de mim que o esqueço!
Jesus manda ir pregar
e em Seu nome baptizar
ai de mim se O não conheço!

- Porém na minha pobreza
distribui Sua riqueza!

3. Tantas sedes pra matar
e corações pra sanar
ai de mim que o esqueço!
Jesus manda perdoar
como El' sem se cansar
ai de mim se O não conheço!

- Por isso quero viver
na plenitude do ser
com fé e força incontida
Tua Palavra de Vida!

Texto
Ir. Maria Conceição
Anastácio

Música
Mário Silva

Como é bom ser filho de Deus

Isabel Catalão - Mário Silva

Co-mo é bom ser fi-lho de Deus! Co-mo é bom ser fi-lho de Deus!

1. Pai, meu Pai, ó meu que-ri-do Pai quan-tas ve-zes eu te ma-go - ei
quan- to ca- ri- nho de ti re - ce- bo Pai, só tu me a- mas eu bem o sei.

The musical score is written on three staves. The first staff contains the vocal line with lyrics and vocal range markings (Re', La', La', Re'). The second staff contains the piano accompaniment. The third staff contains the lyrics for the first verse, with some musical notation below the text.

2. Pai sou tão feliz por ser teu filho
sinto-me criança em teu regaço
aceita Pai a minha pobreza
o meu pobre amor e humilde abraço

4. Pai és minha rocha e meu abrigo
és minha defesa e protecção
a teu lado vivo tão seguro
em ti repousa o meu coração

6. Pai logo que vejo o teu sorriso
e sinto o teu amor e perdão
o meu ser se transforma e renova
riem meus olhos e coração

3. Pai corro pra ti como criança
sorrindo esperando o teu carinho
e vejo os teus olhos de bondade
como que a dizer: vem meu filhinho

5. Pai quantas vezes corro pra ti
mãos caídas sem nada pra dar
de rosto triste e quase chorando
tu me dizes: vem, te quero amar

Texto - Ir. Isabel
Catalão

Música - Mário Silva

VEM IRMÃO LOUVAR O SENHOR . JESUS É AMOR

696

M. Fátima Amorim

The musical score is written on three staves in a treble clef with a common time signature (C). The melody is simple and repetitive. Chord symbols are placed above the notes: Fa', Do', Do7, Fa', Do', Do7, Fa', Fa7, Sib, Fa', Do7, Fa', Fa7, Sib, Fa', Do7, Fa', Fa7, Sib, Fa', Do7, Fa'. A circled 'R' is placed below the first staff, indicating a repeat sign.

1. Vem, ir- mão, vem co- mi- go, lou- var o Se- nhor! IR- MÃO SOL, IR- MÃ LU- A, Je- sus é A-

mor! **(R)** Pe- lo mun- do i- rei ca- mi- nhan- do, a- le- gre, can- tan- do: Je- sus é A-

mor! E Fran- cis- co se- rá o meu gui- a, na Paz, na A- le- gri- a, se- guindo o Se- nhor.

- | | |
|---|--|
| <p>2. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Irmão mar, irmã terra, Jesus é Amor!</p> <p>3. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Estrelas e planetas, Jesus é Amor.</p> <p>4. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Irmão vento, irmã chuva, Jesus é Amor.</p> <p>5. Vem, irmão, vem comigo, louvar o Senhor.
Irmão frio e calor, Jesus é Amor.</p> <p>6. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Irmã água, irmão fogo, Jesus é Amor.</p> <p>7. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Aves todas do céu, Jesus é Amor.</p> <p>8. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Animais da terra, Jesus é Amor.</p> <p>9. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Irmãos peixes do mar, Jesus é Amor.</p> <p>10. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Jovens e crianças, Jesus é Amor.</p> | <p>11. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Pobres e velhinhos, Jesus é Amor.</p> <p>12. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Irmã Clara, Frei Leão, Jesus é Amor.</p> <p>13. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Irmãos todos e amigos, Jesus é Amor.</p> <p>14. Vem, irmão, vem comigo louvar o Senhor.
Irmã Vida, Irmã Morte, Jesus é Amor.</p> |
|---|--|

Texto e música:

Ir. Maria de Fátima Amorim, FHIC

TODAS AS MINHAS FONTES ESTÃO EM TI (sl. 86)

To - das as mi - nhas fon - tes es - tão em Ti, Se - nhor!

To - das as mi - nhas fon - tes es - tão em Ti, Se - nhor!

1. Todas as minhas fontes estão em Ti em Ti ponho toda a esperança

As minhas mãos estão nas Tu - as, Se - nhor acolhe-me, Deus, sou Tu - a cri - an - ça

2. Como a hera segura ao tronco
 assim a minha vida está em Ti
 Do meu viver e e minha vontade
 eis que daí faço todo o meu sim

4. Hoje meu querido Pai mais que ontem
 eu vou entender todo o Teu amor
 o meu hino de gratidão te canto
 louvado, louvado sejas meu Senhor

6. As minhas forças só provêm de Ti
 a minha vida do Teu querer
 és a Fonte dando fertilidade
 tornando fecundo todo o meu ser

3. És Tu Pai e serás a minha Fonte
 és Senhor o meu único rochedo
 todas as minhas fontes estão em Ti
 no Teu coração está meu segredo

5. Obrigado ó Pai porque me amas
 e sempre estarás velando por mim
 canto eternamente o Teu amor
 e Tua misericórdia sem fim

Texto - Ir. Isabel Catalão FHIC
 Música - P. Mário Silva

ANDA COMIGO SENHOR

698

M.B. - Mário Silva

The musical score is written on five staves. The first two staves are in C major, 4/4 time, with lyrics: "An-da co-mi-go, Se-nhor, nas vol-tas do meu ca-mi-nho; dar-me-á luz e vi-gor sa-ber que não vou so-zi-nho". The third staff changes to 4+2/4 time and contains the first line of the verse: "1. A-con-te-ça o que acon-te-ça, por en-tre lí-rios e lo-dos,". The fourth and fifth staves continue the melody with lyrics: "sei que és fi-el à pro-mes-sa de sal-var os ho-mens to-dos." Chord markings (Do, Fa, rém, Sol7, Do, Fa, rém, Sol7) are placed above the notes. A date "30.10.83" is written at the end of the fifth staff.

2. Peregrino confundido
a meio da grande praça,
valeu-me ter pressentido
o apelo da Tua graça.

3. Apavora-me o escuro
e a luz intensa me cega
mas contigo estou seguro
mesmo quando a noite chega

4. Tu és o Caminho certo,
o meu rumo definido;
só contigo muito perto
a vida toma sentido.

5. Anda comigo, Senhor,
porque a noite se aproxima
e a graça do Teu amor
me purifica e anima.

6. Da esperança e da paz
Tua voz tem o segredo;
Contigo serei capaz
de nem do medo ter medo.

7. Irás mostrar-Te, Senhor,
em face do meu pecado
imensamente melhor
do que eu tenho acreditado.

8. A unir margens opostas
és a Ponte salvadora
e entre sombras, de mãos postas,
levo nos olhos a aurora.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

QUERO PARTILHAR CONTIGO

699

M.B. - Mário Silva

The musical score is written on a grand staff (treble and bass clefs) in the key of D major (two sharps) and 2/4 time. It consists of four staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes: La', Ré', sim, Mi7, La', Mi7, La', Ré', sim, Mi7, La', ta:m, sim, Mi7. The lyrics are: 'Que-ro par-ti-lhar con-ti-go a-a-le-gri-a que me in-va-de: des-co-bri num Deus a-mi-go a gra-ça da Li-ber-da-de. 1. Fa-zen-do par-te dum Po-vo, man-te-nho-me i-gual a mim; o e-ter-no é sem-pre no-vo e a per-fei-ção não tem fim.' The number '24.10.83' is written in the bottom right corner of the musical staff area.

2. Sem me prender ao passado
avanço para o futuro
e sinto-me encorajado
mesmo se o caminho é duro
3. De alguns, sem eu merecer,
oiço palavras hostis;
não conseguem perceber
porque me sinto feliz.
4. Choro também, pois decerto
há lágrimas que me cabem
mas fecundam o deserto
e não é a sal que sabem.

5. Teus cuidados são os meus
e contudo vivo em paz;
tudo vem das mãos de Deus
e Deus bem sabe o que faz.
6. Companheiro de viagem
não me poupa ao sofrimento
mas infunde-me a coragem
de não perder o alento.

7. Não por temor do castigo
nem por mor da recompensa
em Deus quero ver o Amigo
mais do que vaga Presença.
8. Tudo passa e nada passa
aos olhos do meu Senhor;
é graça viver em graça
e acreditar no amor.

Texto - Mário Branco
Música - Mário Silva

Índice do XI volume

A cada instante - Anunciação	651	Levarei com Cristo amigo	656
A graça de Belém - Natal	635	Louvado sejas, Senhor	692
A Maria - Angelus	643		
A Palavra do Senhor	654	Mãe educadora	629
A pura alegria	648	Mais uma vez	622
A quem irei, Senhor	617	Mil graças e louvores... Eucaristia	675
A vida que em mim subsiste	670		
Abri as portas ao Redentor	620	Na vida só Deus permanece	671
Acredito no sol que vi de dia - Esperança	681	Não fomos nós que amamos a Deus	612
Ai de mim, se não evangelizar	694	Nasceu-nos o Salvador	634
Anda comigo, Senhor	698	Nós formamos o mesmo corpo	632
Aquela figueira estéril	687	Nós Te adoramos	639
		Num mundo cansado	623
Bendita seja a fonte... Fontes, bendizeis o Senhor	688	Numa presença... Descoberta de Deus	650
Bom dia, Pai	618		
		O Senhor está comigo	660
Cantai ao nosso Deus, cantai	630	O Senhor ressuscitou	605
Canta!, louvai	680	Ó como é bom viverem os irmãos no amor	604
Como é bom ser filho de Deus	695	Ó pescador do mar da Galileia	633
Como em Maria	645	Obrigado, Senhor, por ter nascido	608
Como fermento	662	Ouvindo Deus aprendo a conversar	664
Contou-me minha mãe	627	Ouvi Teu Nome ... Tira as sandálias	693
Coração novo me dá, Senhor	609		
Cristo caminha a nosso lado	665	Pai, quero ser transparência	624
Cristo libertador	641	Procurei Deus... e encontrei-O	673
Cruz ditosa	610		
Dá-me a mão, vamos caminhar	683	Quando caminho... Tudo é sinal de Deus	619
Deixei o meu país	691	Queixo-me de Deus porque não fala	680
Deponho os meus pecados - Contrição	661	Quem aprendeu o nome de Jesus	678
Desperta já a luz do novo dia	603	Quem és Tu, ó Deus meu?	663
Deus é meu pastor	625	Quem vos escolheu... Ave Virgem sem pecado	611
Disse Deus	600	Quero cumprir, Senhor, Tua vontade	644
		Quero estar com meu Deus	646
É Cristo a pedra angular	642	Quero gritar a justiça	684
Eia, Irmãos, comecemos	677	Quero partilhar contigo	699
Elevo a Deus a minha prece	649	Quero ser fiel até ao fim	674
Em Deus amigo	667		
Escondidas, pacientes ... Almas - raízes	655	Ressuscitou o Senhor	601
Estás no coração da nossa vida	652		
Este é o Dia que o Senhor nos fez	602	Santo	638
Eterno Deus, Senhor três vezes Santo	690	Se me quiseres seguir	653
Eu queria ser a fonte	626	Se mente quem germina	659
Eu queria ter fé	628	Senhor, eu tenho fome	621
Eu sou ... porque tu, Senhor, vives em mim	669	Senhor, fazei de mim instrumento da vossa paz	640
Eu vi telha velhinha	637	Somos a Igreja de Cristo	613
		Sou feliz (Oração de S. Francisco)	616
Feliz Natal! Natal feliz!	607		
Fiz-me tudo para todos	689	Tocam os sinos... O meu combate	668
Foi pela graça de Deus	666	Todas as minhas fontes estão em Ti	697
Foi um tempo difícil	679	Tudo na vida é graça	672
Francisco, um homem, uma vida	615		
		Um dia eu sonhei	614
Glória a Deus nas alturas	631		
Glória in excelsis Deo	606	Vai ser abolida... Projecto	676
		Vem a correr abraçar-me o Pai	647
Invisível, evidente... O Senhor está presente	657	Vem, irmão, louvar o Senhor.. Jesus é amor	696
		Vem servir	682
Jovem anda comigo	636	Vem ver o Sol	685
		Vou seguindo o meu roteiro	658